

PARA TODOS...

≡ ANNO IX ≡
NUM. 423
22 JANEIRO
1927
≡ PREÇO ~1.000 ≡



UKELELE...



Vóvó

PARA ella resume-se a vida em trez coisas: brincar com os netos, ouvir missa e fazer tricot. Estes dois ultimos prazeres eram-lhe ás vezes defesos porque a pobresinha soffre de rheumatismo e as dôres das pernas não a deixavam sair á rua, nem se sentia em disposição de manejar as agulhas.

Mas agora, depois que entrou em casa a

CAFIASPIRINA

ella não se queixa mais de dôres e conseguiu, tomando-a com regularidade, que as suas crizes se tornassem raras.

E ella que antigamente não acreditava nessas descobertas modernas, tem agora tanta fé na *Cafiaspirina* que a chama: "Meu remedio milagroso."

E todos de casa estão de accordo porque a todos *Cafiaspirina* allivia as dôres e restitue o bem estar.

Milagrosa tambem para as dôres de cabeça, dentes e ouvido, nevralgias, etc., para os excessos alcoholicos e fadiga cerebral. Não affecta o coração nem os rins.



Não accelte comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "*CAFIASPIRINA*" com dois, ou então o disco "*CAFIASPIRINA*" com um comprimido.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mae em que forem tomadas e serão recebidas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiros, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephonos: Gerencia: Norte, 5.402; Escritorio: Norte, 5.515. Anuncios: Norte, 6.131. Officina: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua (Rafael) Pessoa, 20-A — Tel. Cidade 1206. Caixa Postal, 9.



Um conto: O PODER DA AMIZADE

Jorge conhecia perfeitamente o temperamento impulsivo de Carlos.

Sabia-o capaz de um desatino qualquer, se porventura um soffrimento moral o attribulasse em demasia.

Uma amizade longa e sincera ligava os dois jovens como se o mesmo sangue corresse em suas veias. Conheceram-se nos ditos tempos de infancia, quando voltavam garrulos e endiabrados das aulas, sobraçando as muletas peçadas de livros. Nesta época mesmo, já se notava o ponto de divergencia entre aquelles dois temperamentos em formação. Jorge, ponderado e sisudo, encarava as maiores difficuldades do periodo escolar com a physionomia serena de quem confia na victoria.

Carlos, mal os exames eram annunciados, ficava irrequisto e o seu systema nervoso começava a vibrar intensamente, produzindo-lhe um desassossego tal que o emmagrecia e, não raro, o prostrava de cama ardendo em febre. A calma de Jorge salvava o companheiro dos embarcaos produzidos pela falta de animo, ora alentando-o com a bonhomia das suas palavras ou agindo em seu beneficio com a precisão que lhe pautava os actos.

Mais tarde, em plena adolescencia, Jorge exuberava de saude e garbo, revelando no vivo fulgor do olhar, uma intelligencia esclarecida e a energica superioridade de um caracter integro.

Methodico ao extremo, dispunha do tempo com tal proficiencia, que ainda no verdor dos annos, a sua capacidade de trabalho lhe proporcionava meios para viver cercado de conforto e com relativa independencia.

Carlos, no entanto, continuava a ser o mesmo desculhado e nervoso de sempre.

A vibratibilidade dos seus nervos reflectia-se no physico precocemente de-

finhado, no brilho febril dos olhos e nos gestos subitos e inexpressivos, a par de innumerables tics e cacoctes. Apesar de muito intelligente, não sabia aproveitar as oportunidades, deixando-se preterir por outros mais arrojados, quando disputava alguma posição tendente a melhorar-lhe a vida. Se iniciava uma empreza, não lograva atingir-lhe o fim, pois em meio da jornada disparava no menor entrave, destruindo de vez toda a obra, sem tentar remover o obstaculo, muitas vezes insignificante. Como todo o individuo fraco, considerava o suicidio — a valvula de escape da sua existencia — quando esta se tornasse intoleravel.

A' perplexidade natural em Jorge, não passou despercebida naquella tarde rubra de Maio, a angustia que se reflectia no olhar de Carlos, quando este, após um longo passeio em sua companhia, pela enseada de Botafogo, lhe estendeu a mão bruscamente, dizendo em tom pouco normal:

— Estou cansado... vou retirar-me... adeus!...

— Que pressa é essa, indagou Jorge surprehendido com a inesperada despedida.

A tarde nunca esteve tão esplendorosa. Saciemos a sede de belleza de que se resente o nosso senso artistico, embotado pela austeridade diaria da rossa vida, com o tumultuar das cifras, na voragem dos negocios...

A tarde é bella! O mar, magico espelho de amethysta, haure de um hausto, as irradiações celestes, retendo-as no bojo de suas bulhçosas vagas em nitida reflexão...



(Esta revista contém 60 paginas)

Tudo é belleza! A harmoniosa curva desta enseada recebe, qual formosa nereida, na nudez de seu dorso, as caricias sensuaes das linguas de espuma do oceano apaixonado. As cambiantes de luz... as mulheres que passam... concorrem ainda mais para o deslumbramento deste findar de dia...

Carlos cravou em Jorge os seus olhos intelligentes, ensombrados por negras nuvens de pesar intimo e, como se não o impressionasse o entusiasmo do amigo, repetiu o gesto, trahindo a impaciencia que o dominava.

— Adeus.

Os dois rapazes estreitaram-se as mãos e Jorge notou a frialdade da de Carlos, que tremia entre as suas. Fitaram-se por momentos. O olhar frio e perscrutador de Jorge parecia querer revolver o intimo de Carlos, sondar-lhe a alma que adivinhava revolta, como magnetico bisturi procurando localisar a ferida encoberta.

Quando o viu desaparecer ao longe, Jorge centiu-se angustiado.

Um presentimento máo arripou-o todo, e no cerebro surgiu a imprevisita e avassaladora suspeita de que via o amigo pela ultima vez.

Continuou o passeio contrariado, sem mais se incomodar com os esplendores do scenario, que a Natureza offerecia aos olhos avidos de encantos. Pouco a pouco, sob o jugo da vontade, as idéas se coordenaram e por uma subtil ligação de factos e phrases que permaneciam registradas nos escaninhos da memoria, Jorge pôde concluir:

Carlos se apartara d'elle, disposto a dar cabo da vida que, no seu temperamento de nevrotico, se apresentava desaventurada e incerta.

Não havia a menor duvida. Elle mesmo, ha poucos dias confessara no decurso de uma animada palestra:

— Tudo tem um fim... o meu já está previsto... o automatico tirar

de um cylindro... uma capsula que detona... o esphacelar de tecidos e arterias e... "consumatum est"...

Phrase que a principio julgou ser de effeito, destinada apenas a provar "frisson" pelo requintado sadismo com que fôra dita.

Em outra conjectura, Carlos confidencia: que estava disposto a abandonar o emprego porque era injustamente perseguido pelos chefes; que os credores não lhe davam uma folga, pois para satisfazer as exigencias da sua amante Lucia, não trepidava em ultrapassar os limites das suas finanças com exaggerados gastos, resultando dahi, innumerados emprestimos e aperturas sem conta.

Estava desgostoso. Era um fraco, um suggestionavel... elle bem o reconhecia. Incapaz de lutar, não poderia progredir, portanto era de esperar que fizesse uma loucura, mais dia, menos dia. Pela mente de Jorge esses pensamentos perpassavam vertiginosos.

— Eu sou um grande tolo! Exclamou de repente. Assim que elle se despediu de mim, eu deveria segull-o para impedir-lhe um gesto tragico ou dissuadi-lo com o balsamo de animosos conselhos, de tal proposito.

E agora? Onde o encontrarei? E' bem provavel que já se tenha suicidado por ahi, em qualquer canto excuso.

Miseria! Moralmente me cabe a culpa! Eu que o conheço tão bem, porque não agi como devia... Meu Deus!...

Sob o influxo repentino desses pensamentos, sentindo o sangue latejar nas fontes e o coração oppresso por uma emoção terrivel, interrompen a caminhada para lançar-se dentro de um auto, disposto a encontrar o amigo, fosse onde fosse.

O auto arrancou veloz, devorando distancias amedrontando os transeuntes, resvalando demoniaco pelas curvas difficéis, envolvendo-se aqui no formigar do trafego para surgir acolá, arrastando carreiras, abrindo caminho, num continuo resfolegar de motor possante, sob os golpes de direcção do "chauffeur" habil.

A sensação da corrida accionou ainda mais as idéas do attribulado passageiro, fazendo-o ver em tetrica visualização, o corpo examine do amigo, ora em decubito dorsal sobre um lago de sangue, ou em macabra postura, estirado de costas, as orbitas salientes, carateando tragico o minuto fatal, em quanto que na dextra, o "Schmidt" fumegava ainda, e imperceptivel quasi,

manchava-lhe as vestes, o rubisco rubro do sangue, borborinhando líquido da ferida recém-aberta.

Repelliu com vehemencia as horribéis visões geradas pela sua incontida excitação, e tratou de dirigir as pesquisas com o methodo habitual que empregava sempre nos seus minimos actos.

Procurou em todos os pontos frequentados por Carlos, indícios ou informações da sua passagem.

Indagou dos amigos, aos quaes puz a par dos seus tristes presagios, se o tinham visto.

Tudo em vão.

Ninguém sabia informar, ninguém tinha lóbrigado naquella fim de dia que parecia preceder a uma noite fatal, o personagem tão ansiosamente procurado pelo seu mais devotado amigo.

Desanimado pela nullidade dos seus esforços, Jorge regressou, tarde já, para os seus aposentos, em aprazível vivenda no pittoresco bairro de Santa Thereza, levando n'alma o desespero infundo que só uma amizade sincera pôde produzir. Passejou agitado, de um lado para outro do confortavel quarto, onde um leito de ebano, artisticamente talhado, cercado por um mobiliario simples e de bom gosto, confortava-lhe o corpo, retemperando-o para as luctas diárias, na suave quietude dos sonhos tranquilllos.

Lançou um olhar para o límpido espelho do guarda-roupas e a imagem reflectida trahiu o seu estado de animo, impresso no semblante desolado e ligeiramente lívido.

Não podia dormir. Era impossível. Uma voz bradava-lhe na consciencia: Por que não o retiveste? E' um dos principaes culpados do seu fim... Egoista! Abandonaste-o aos impulsos do seu temperamento pusillanime...

Jorge desesperava-se cada vez mais, Crispava os dedos na cabelleira negra como se quizesse arrancar de uma só vez todos os cabellos.

Sentia o ar pesado e insupportavel; o ambiente hostil e o cerebro óco.

Abriu de um só golpe a janella. Uma lufada tenue e fresca pulverizou o ambiente, acalmando por momentos o nervosismo de Jorge.

A noite acintillava serena pelos lampadarios das constellações eburneas.

Zoavam pelo ar, sussurros imperceptíveis de noctambulos grillos... Sous longinquos no silencio das cousas...

— Rio de Janeiro!... Murmurou Jorge.

Cidade maravilhosa!

Quantas misérias as tuas bellezas encobrem?...

Fansiosa cortezá! Trazes sobre os hombros um manto feérico de prazeres e orgias, para occultar as vestes esfarrapadas em tragedias de dôr, gritos de soffrimentos, agonicos estrebuchos de almas em desalento...

Dormes... Na maciez de luxuosos leitos, dormem os capitalistas, os açambarcadores, os sangue-sugas sociais, resomando satisfeitos com bafios gordurosos de empaturrados ventres... Dormem as lascivas rameiras, na prostração dos desejos saciados... Pelos bancos dos jardins, rolam os desgraçados na tortura da insomnia que a fome produz... Agitam-se pelos desvãos das portas, as flores desbotadas de uma infancia desvalida...

Oh! cidade maravilhosa de tristonhos contrastes...

A estas horas — quem sabe? — Carlos já tenha afogado em sangue os tormentos moraes que a sociedade lhe inflingiu, porque sendo elle um fraco, não o soube animar, não o protegeu nos momentos difficeis...

Eu, misera mollecule desta sociedade egoista, tambem sou culpado, tambem concorri para a sua desesperada finalidade...

Quedou-se um instante, um pouco mais calmo pelo desabafo, e, contemplando as regiões sideraes, sentiu um effluvio singular de idéas mais puras infiltrar-se em seu intimo como um banho de luz, magnetico e divino.

Deus!

Iluminou-o subitamente a palavra sagrada de suprema esperanza.

Ahi mesmo, deante da natureza adormecida, ajoelhou-se constricto, e erguendo para o céu o olhar cheio de fé, orou com fervor pela salvação do amigo.

(Conclue no proximo numero)

Folhinhas

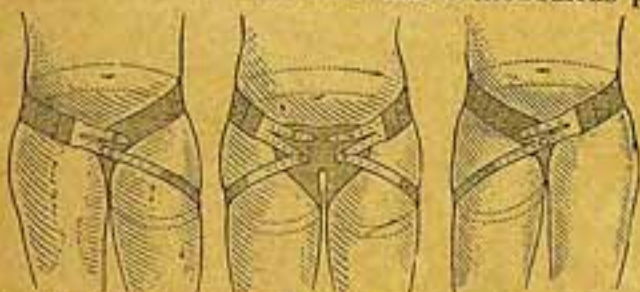
Os representantes no nosso paiz do magnífico relógio de precisão "Zenith", os Srs. Lévy, Franck & C., nesta capital, estabelecidos á rua do Rosario n. 169, tiveram a gentileza de offerecer-nos folhinhas para o Anno Novo, fazendo-as acompanhar de uma carta que diz bem da gentileza tradicional com que a raça gauleza se recommenda á sympathia universal.

AOS PORTADORES DE HERNIAS EM GERAL

As primeiras cintas orthopedicas privilegiadas pelo Governo Brasileiro

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Patente n. 14.893



Fundo para hernia esquerda. Fundo para hernia dupla. Fundo para hernia direita.

Cintas ou funões de borracha pura em lençol, completamente aderentes, flexíveis, permitindo todos os movimentos com inteira garantia na contenção das mais volumosas hernias.

Feitas sob medida especialmente para cada herniado de acordo com a sua necessidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé, privilegiada pelo Governo Brasileiro, garantida pela patente n. 14.893.

Estas cintas herniarias apresentam grandes vantagens sobre suas congêneres, pois, sendo de borracha pura em lençol, perfuradas a fim de permitir a evaporação do suor, aderem completamente sem o inconveniente de saírem como as demais do lugar, obturam perfeitamente o anel herniário sem inconveniente, são mais duráveis, mais resistentes e pode-se exercer sobre ellas uma completa assepsia, pois podem ser lavadas com agua fria diariamente, não se imbebem de suor e não perdem a sua pressão, como as demais que, sendo de tecido elastico, isto é pannos e fios de borracha, arrebentam com facilidade e de sua forma perdem a pressão não contendo sufficientemente a hernia.

Profissional competente ao dispor dos srs. medicos e doentes para fornecer as informações precisas, tirar medidas etc.

Aos Srs. clientes do interior atende-se por carta

IMPORTANTE — Dada a grande acclimação que vem tendo todos os seus artigos, pelos bons resultados colhidos pelos innumeros clientes e pelas recomendações dos melhores clinicos desta capital e do interior, a Casa Schayé emprega actualmente 50 operarios, todos brasileiros, aptos a executarem os mais exigentes pedidos dos seus productos, esmeradamente fabricados.

HENRIQUE SCHAYÉ & CIA.

Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Telephone Cent. 1074 — End. Tel. "Schayé" — Riojanelro

A MODERNA

As mulheres discretas rogem das vulgaridades politiquices, para se dedicarem a outro genero de especulações e propagandas, mais em harmonia com as delicadezas do seu sexo.

A Luiza Michel é a negação mais absoluta da idealidade feminina. E assim como não comprehendemos a mulher suffragista, também não temos phrases para ponderar e applaudir as intelligentes moças que se dedicam a fazer propaganda dos artigos honestos, sãos, bons e efficazes, que milagrosamente se tem inventado e descoberto, para conservar ou desenvolver os encantos da sua belleza, dom supremo com que a natureza tão prodigamente dotou esta formosa metade do genero humano.



PROPAGANDISTA

Assim, quando uma joven, em nome dos deveres que essa mesma natureza lhe impõe, advoga as virtudes excelsas de um producto chimico como o grande Tricofero de Barry, unico tonico que sem charlatanismos nem embustes, limpa, conserva e dá esplendor aos cabellos, encanto sobrenatural da

formosura da mulher, parece que esta joven preenche uma missão, pois secunda a obra da sabedoria divina, salvaguardando um dos seus supremos dons.

— O Tricofero de Barry não é uma droga, temos ouvido dizer a uma dessas deliciosas propagandistas — O Tricofero de Barry é uma inspiração do céu, posta ao serviço do homem, como um desses mysteriosos succos vegetaes que geram a saude e salvam a vida. Este salva o cabello resuscitando-o da sua decadencia, e talvez da sua morte.

MARATAN

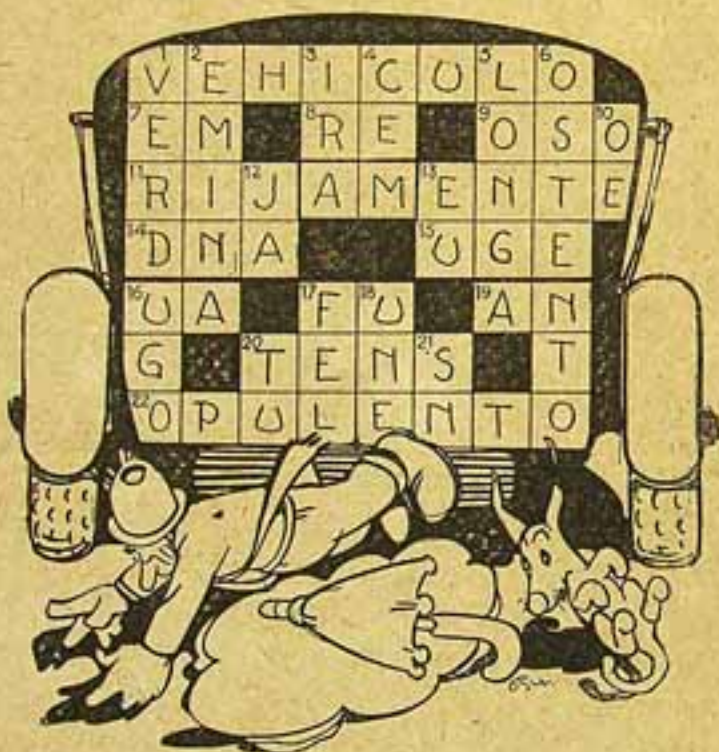
Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo França — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza do sangue, Digestões difficéis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88

QUEBRA-CABEÇAS

A todos os nossos amigos que se dignaram cumprimentar-nos pelo Anno Novo enviamos os nossos agradecimentos e retribuimos os votos de felicidades.

Procedendo-se ao sorteio do enigma n. 60 verificou-se o seguinte resultado: 1º premio: um anno de assignatura de PARA TODOS...

EURIDICE ARAUJO, residente à rua Pedro Americo, 17, nesta Capital, e em segundo, assignatura por seis mezes, ALICE ROMERO, residente à rua Senador Dantas, 44, também nesta Capital.



Para todos... — N. 60 — Solução

AVISO

Declarem sempre no envelope Quebra-cabeças.

CORRESPONDENCIA

Alice Moniz — Bahia.

Está seguindo com toda a regularidade.

CHAVE

Horizontaes:

- 1 — Estandarte.
- 7 — Verbo.
- 10 — Consecutivamente.
- 11 — Que buraco!
- 12 — Numero.
- 13 — Cidade da França.
- 14 — Do asno.
- 15 — Pipa.
- 16 — Na toalha.
- 17 — Eruditos.
- 19 — Para o desenho.
- 20 — Preposição.
- 21 — Homem.
- 22 — Começo da humanidade.
- 23 — Freira.
- 24 — Mulher.
- 25 — Falha.
- 26 — Panno grosseiro.

27 — Sol.

28 — Matou-se por pensar que uma fera comera a amante.

29 — Artigo.

30 — Nota.

31 — Do arauto.

32 — Nota.

33 — Na risca.

34 — Vogal dupla.

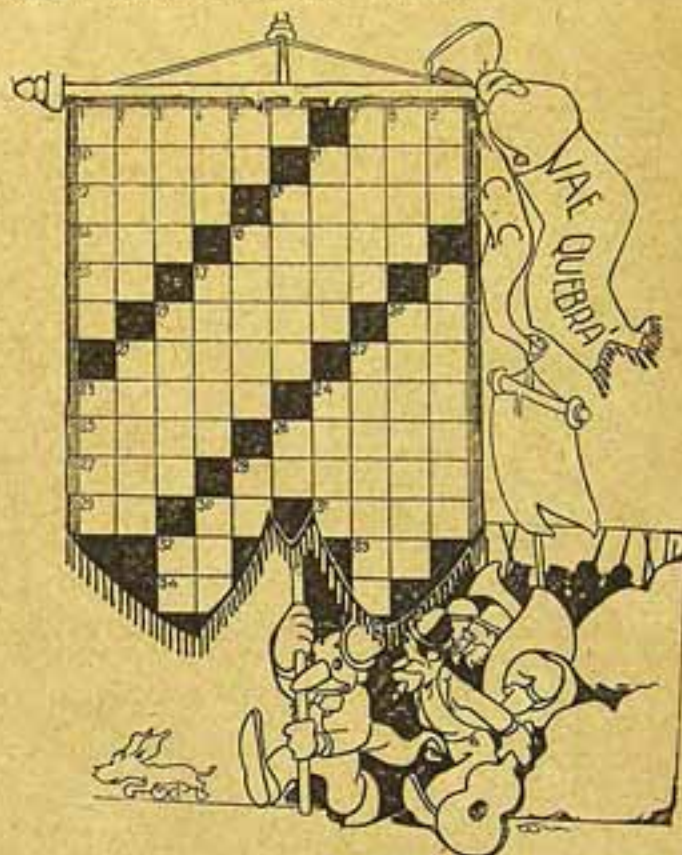
Verticaes:

- 1 — Frouxos.
- 2 — Recinto para gladiadores.
- 3 — Vergonha.
- 4 — No caos.
- 5 — Do proprio.
- 7 — Tens o direito!
- 8 — Curva alongada.

Nome

Rua

Cidade e Estado



Para todos... — N. 67 — 22-1-927

- | | |
|-----------------------------|-------------------------|
| 9 — Batrachio. | 21 — Capital. |
| 11 — Lodaças (ant.) | 22 — Relativo às horas. |
| 13 — Metal. | 23 — Susto. |
| 15 — Tipie. | 24 — Parocho. |
| 17 — Mulher. | 26 — De Byron. |
| 18 — Entrouxou. | 28 — Pretexto. |
| 19 — Gatuna. | 30 — Corre. |
| 20 — Cartelas de contracto. | 32 — Apenas. |

RELAÇÃO DOS QUE ACERTARAM

Capital Federal — José S. Ferreira, Ariadna Barbosa, Justin J. Norbert, Plínio Cajibá, José Grillo, Maria José, João Graça, Euridice Araujo, Suzel N. de Carvalho, Odila Dias, P. Silva, A. G. Mendes, Ary M. de Carvalho, Maria L. Martin, Lydia Laginestra, Augusta Astolfi, Claudio Ribeiro, Alice Romero, Manoel Gondin, Sylvia Wanderley, Carlos C. de S. Rangel, Alberto Rio, Abigail Rio, Cecy Lishôa, Bartholomeu Ribeiro, Maria Azevedo, Ivan Paula, Firmino G. Araujo, Lorival C. Ribeiro, Jande Barros e J. Soares.

São Paulo — Graça de Villalva, Oscar B. Pereira, Benedicto de Brito, Caio Lucchesi, Augusto S. Falcão, Jordão Andrade, Ruth Alves, Mario W. de Castro, Lygia M. Mattos Castro, José B. Pereira, Luiza C. Vasconcellos, Evangelina Costa, Helio de I. Cardoso, Jacyr Emerson, Roberto Lacaze, Maria J. S. Menezes, Maria A. Seabra, José do Sul, José M. Dias, Jayme Oliveira, Ignez M. Falleiros, Custodio R. Falleiros, Lucy A. Marques, José Bruno e Bráulio Diniz.

Minas Geraes — Inah M. e C. Ribeiro, Fernando X. Mello, A. F. Lavenère, Dalila C. Brilhante, Alvaro P. da Rocha, Maria M. Valle, Hildefonso C. de Assis, Francisco B. Motta, Marita Machado, José Alvares, Cassio Trindade, Pequena Vianna, Antonio R. Ferreira e Luiz Branco.

E. Santo — José O. Guimarães e Garibaldi Bricci.

P R E F I R A M



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES

DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

E. do Rio — Lais A. Valentim, Alice G. da Silva, Zizinha Nogueira, Fernando M. Collares, Edgard L. Vieira, Lais Amaral, Carlos Taboada, Wanda Cova, Anisio Botelho, Antonio C. B. Barros, Carlos da Fonseca, Ayres Paula, Amyris Socrates, Julio C. Assumpção, Lucia Bittencourt, Celina Mendes, J. Leal e Pedro Nuno.

Paraná — Ranulpho Moura e Noemia Costa.

Santa Catharina — Marietta G. Cabral.

R. Grande do Sul — José C. Souza Oliveira, Alvaro Arevedo, Bruno A. Carvalho, João L. Masseron, Margarida Andrade, Nahir Torres Goulart, Durvalina Teixeira, Nila Pereira e Jenny Corrêa.

OLHAR QUE FASCINA!..



Os olhos de certas mulheres têm um encanto verdadeiramente magnético!... Esse mysterio, esse enorme poder de sedução, pôde ser obtido immediatamente pelo emprego dos PRODUCTOS RÓDAL YILDIZIENNE e MIRABILIA de fama mundial, da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiados com GRAND PRIX, na EXPOSIÇÃO do Centenario e L'outrava a que têm concorrido. Use na toilette diaria os productos Rainha da Hungria. Estojo com 7 productos \$1000 pelo correio 61000. Resposta mediante selo. Rua 7 de Setembro, 166. (Próximo à Praça Tiradentes) — Rio).

Bahia — Alice Moniz, Isa de Guimaraens, Lauro Dantas e Léo Costa.

Alagoas — Aguinaldo Florencio, Vinicio Costa, Ernani Marinho e Roberto Lemos.

Pernambuco — Maria A. Genn, Aurea Galvão, Oswaldo Magalhães, Maria P. Pessoa, Bellarmino Queiroga, Maria A. Galvão, Izo'eth Magalhães, Hugo de Moraes, Maria Rodrigues e Gaspar V. Guimarães.

Maranhão — Elpidio V. Santos, Maria A. Arozo e Yára M. Ribeiro.

Pará — G. Freire e F. Corrêa.

GRANDE CONCURSO DE SÃO JOÃO D'“O TICO-TICO”

Na proxima quarta-feira, dia 26, apparecerão no TICO-TICO as
bases do

Grande Concurso de São João d'O Tico-Tico

40 magnificos premios serão distribuidos em sorteio publico — 40!

~~~~~ ALGUNS PREMIOS: ~~~~~

Uma estrada de ferro electrica  
Um grupo de vime com cinco peças  
Um “abat-jour” de crystal de Nancy  
Um relógio-pulseira de ouro  
Um relógio folheado a ouro, “Levis”

Dois velocipedes  
Dois automoveis  
Quatro lindas bonecas  
Duas machinas photographicas Kodak

Um grande Carrousell.

Leiam o TICO-TICO da proxima quarta-feira!

## Banhos de mar em casa

Vendem-se a 800 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1.<sup>a</sup> de Março, 151 — Exilam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

## DESOLAÇÃO...

É noite...

Do céu negro e sombrio cae uma chuva intermina e monotona...

Tenho saudades... Um louco desejo fascina-me: correr desesperado pelas estradas cheias de lama, até cair exangue, desfallecido... só para ver o brilho dos teus olhos, de que estou longe.

Não posso ficar em casa: o sangue corre com ardor estranho, o coração palpita fortemente; havia lido uma chronica de Alvaro Moreyra e sinto a influencia mysteriosa que ella traz aos que amam...

Na rua, o contraste a esta excitação é manifesto: tudo deserto... só o vento passa como açoite nas faces abraçadas.

Prouxamente illuminada, só se vê, longe a longe, o clarão pallido dos focos electricos, cruel, o desanimo opprime os que soffrem: nas profundezas do intimo... lucta sangrenta... mixto de angustias e saudades.

No abysmo desse soffrimento, só tenho o desejo de vê-te novamente... Aquelle dia... no dourado jardim do amor... o sol... com tom oriental...

o coração, sol da vida... com o véo de magua... Lembrança suave... o adeus... Na deserta alameda beijaste na fronte... onde o materialismo ainda não chegou, onde o beijo é espiritual... Ficaste com tudo: toda a minh'alma. Soffres? Talvez, porque o meu ser era soffrimento.



A' venda em todas as boas joalherias.

A dôr é atroz! Dividi-la é impossível! Não ha amigos... os amigos só existem em theoria. Augmenta o meu desespero. Quizera beijar-te de novo... sentir o contacto leve de tua fronte... mas, não posso! Esta sim, é a verdadeira DESOLAÇÃO!

Celio Conde.

## PIEGUICE...

Baforada

De fumaceira espessa

Baila no ar

Desenhando a cabeça

Da minha amada

Em contornos argenteos de luar...

Minha amada, é como a lua,

Alma candida e pura como um lyrio,

Amo-a loucamente num casto delirio...

— É como a estrella que no céu brilha e fluctua!

Fulgura noite e dia

A minha estrella querida...

Si ella morresse, eu fugiria

Da vida!

Luis Lello.

## HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

## SEMPRE A MULHER

Sem duvida alguma na mulher, a par de uma excellente educação, deve haver uma epiderme sã.

Este prediado obtem-se fazendo uso do

Crema de Cera FRANK LLOYD  
PURIFICADO

Preço 7\$000

A' venda em todo  
o Brasil



**USEM**  
**LUGOLINA**  
**E**  
**SALSA, CAROBA E MANACA**  
**DE HOLLANDA**  
**PREPARADO PELO**  
**D<sup>r</sup> EDUARDO FRANÇA**  
**OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM**  
**O IDEAL DO TRATAMENTO**  
**PREÇO**  
**4\$000**

**DIGA COMNOSCO**



**D<sup>r</sup> Eduardo França**  
**O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA**  
**PELE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.**  
**LABORATORIO E FABRICA**  
**AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827**

**DEPOSITARIOS**  
**DA**  
**LUGOLINA**  
**E SALSA**  
**ARAUJO FREITAS & C.**  
**R. DOS OURIVES**  
**88 E 90**  
**RIO DE JANEIRO**

**INSTITUTO ADELITA**



**SALÕES DE CABELLEIREIROS PARA SENHORAS**  
A casa mais preferida pela elite carioca; onde se encontra especialistas em cortes de cabelos pelos systemas mais modernos.

**ONDULAÇÃO MARCEL e DE COLORAÇÃO**  
em todas as cores

**TINTURAS**  
para os cabelos, em todas as cores, por especialista competente.

**DEPILAÇÃO**  
de sobrancelhas  
*Manicures e Massagista*

**PREÇOS:**

|                                |        |
|--------------------------------|--------|
| Cortes de cabelos.....         | 3\$000 |
| Ondulação Marcel.....          | 4\$000 |
| Depilação de sobrancelhas..... | 5\$000 |

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º andar — Tel. Central 1698. Altos do Cinema Avenida, entrada pelo ELEVADOR.

LEIAM CINEARTE



**NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN**

**Servico de Navegação**  
com  
paquetes rapidos e luxuosos  
entre  
**Europa e America do Sul**

AGENTES GERAIS:  
**HERM. STOLTZ & CO**  
Av. Rio Branco, 66/64  
RIO DE JANEIRO  
Tel. N 6121 - End. Tel. NORDLLOYD



LEITURA PARA TODOS

MAGAZINE

LITTERATURA, ARTE, CIENCIA, HISTORIA, ASTRONOMIA, VIAGENS, CAGDAL, THEATRO, CINEMA, MUSICA, SPORT, AGRO-PECUARIA, ETC., ETC., CENTO E TRINTA PAGINAS DE TEXTO, ILLUSTRADAS e QUATORZE IMPRESSAS A DUAS E TRES CORES, REPRODUZINDO QUADROS CELEBRES

LEITURA PARA TODOS está á venda

NUMERO  
AVULSO  
R\$1.500  
ESTADO  
R\$1.700

## NA VORAGEM...

(Fantasia)

Atravez das palpebras pallidas e le-  
ves, a ultima luz coava-se com bran-  
dura. Como depois de uma lucta ti-  
tanica vencida, no cansaço da minha  
vitalidade gasta, eu ficara para ali,  
abandonado no immenso de mim mes-  
mo, num vacuo desolado que o debil  
fulgor do meu espirito não allumiava  
quasi, esmaçada luz bruxoleante numa  
caverna de além mundo, fantastica e  
vazia...

A minha vontade e o meu esforço,  
indomaveis azas de desavairados vãos,  
tombaram flacidas e mortas...

E o meu sangue, — lava do meu  
desejo, barbaro fogo da minha anima-  
lidade, rythmo forte marcando a har-  
monia da minha vida primitiva, — era  
como um pantano frio e claro, com  
espiraes fantasticas de mortes e ve-  
nenos, e silencio, calando...

Nem sentia o meu corpo.

Só meus olhos vagamente viam uma  
luz distante e indefinivel...

Talvez a minha beira se murmurasse  
baixinho, e as arvores palpando e mer-  
gulhando nas leivas as ávidas raizes,  
suspendessem o murmuro das seivas  
ascendendo. Mas a mesma luz vaga  
esfumou-se, perdeu-se mais ainda.

Foi á noite depois, e os ruidos sec-  
cos, como bategas saraivando uma ul-  
tima revoadas, — mãos hostis da chu-  
va chamando, noite alta, ás janellas  
duma casa solitaria, — e cobrindo-me  
numa carícia suffocante, turva do ha-  
lito da terra, tão possessiva e acon-  
chegada que gelava de frio.

Um silencio profundo se fez em vol-  
ta de mim... E no silencio atterrado,  
infinitos, minusculos ruidos se foram  
erguendo...

As raizes e as larvas affagavam-me,  
e meu corpo previa-se já mansa tor-  
rente deslizando a fundir-se no mar...

Adivinhei a alegria das plantas  
ébricas da vida pululando sobre a po-  
dridão...

Vi meu corpo subindo em veias dia-  
phanas e verdes, purificado em seiva,  
sangue de flores, fonte de perfume...

Senti que me aspiravam no calice  
gelado duma flor...

E do meu coração desfeito, como  
rolo alvente de fumo numa tarde se-  
rena, vi subir um lyrío e as azas do  
seu perfume foram as da minh'alma.

Julio Ferreira Caboclo.

## A M O T E :

A' Florinda

Ao ver-te um dia, pallida florzinha,  
Com esses teus olhinhos abrazados,  
Tive vontade de que fosses minha  
E de beijar teus labios não beijados.

Inspirei-me em teu pórtio de rainha,  
Amei teus gestos puros e acatados;  
Adorei teu sorriso, princezinha  
De uma historia de bardos encantados

A noite parecia um negro manto,  
Gottejante de lagrimas de lux!  
A natureza era um perfume santo,  
Engalanando o berço de Jesus.

O Rei dos reis nascera. Enorme en-  
canto

Para o Menino-Deus todos conduz;  
E a voz de Myriam, doce como um  
pranto,

## Cinearte

É a revista  
mais completa  
e artistica  
que tem appare-  
cido sobre  
cinema



## Cinearte

Si é que ainda existe em teu coração.  
zinho

(si ainda não t'o roubaram, minha  
fada)

Lá bem no fundo, vago um logarzinho.

Guarda-o para este joven que te adora  
E que ao pronunciar teu nome, amada,  
Estremece, sorri, suspira e córa...

Alberto Renart.

la embalando a victima da cruz.

Pobres e ricos, velhos e creanças  
Sentiam reviver as esperanças  
Junto ao Rei da suprema caridade...

E a todos o Menino-Deus sorria;  
Um sorriso de amor que promettia  
Ventura e paz a toda a humanidade!

Beatrix dos Reis Carvalho.

# A TEZ DO ROSTO SE TRANSFORMA FACILMENTE, CLARA OU MORENA

(Da Revista "Woman Beautiful")

A cutis clara, pallida ou rosada, es-  
traga-se facilmente muito cedo, porque  
é muito fina e delicada, diz Lina Ca-  
valieri uma das mais famosas bellezas  
contemporaneas. Ao contrario, a cutis  
morena é mais espessa e, por isso,  
tende a apresentar um aspecto gordu-  
roso. Tanto para uma como para outra,  
o melhor remedio consiste no emprego  
da cera mercolized (em inglez: "pure  
mercolized wax") que absorve todos os  
dias um pouco a pelle gasta da super-  
ficie, sem prejudicar em nada a cutis  
delicada e joven que se encontra por  
baixo. Como resultado obtem-se collocar  
em evidencia a nova pelle, com o deli-  
cado rosado da primeira juventude, o  
que equivale rejuvenescer 10 a 15 annos  
de idade. A cera mercolized, que se  
pode obter em qualquer pharmacia, ap-  
plica-se como se fosse cold-cream.

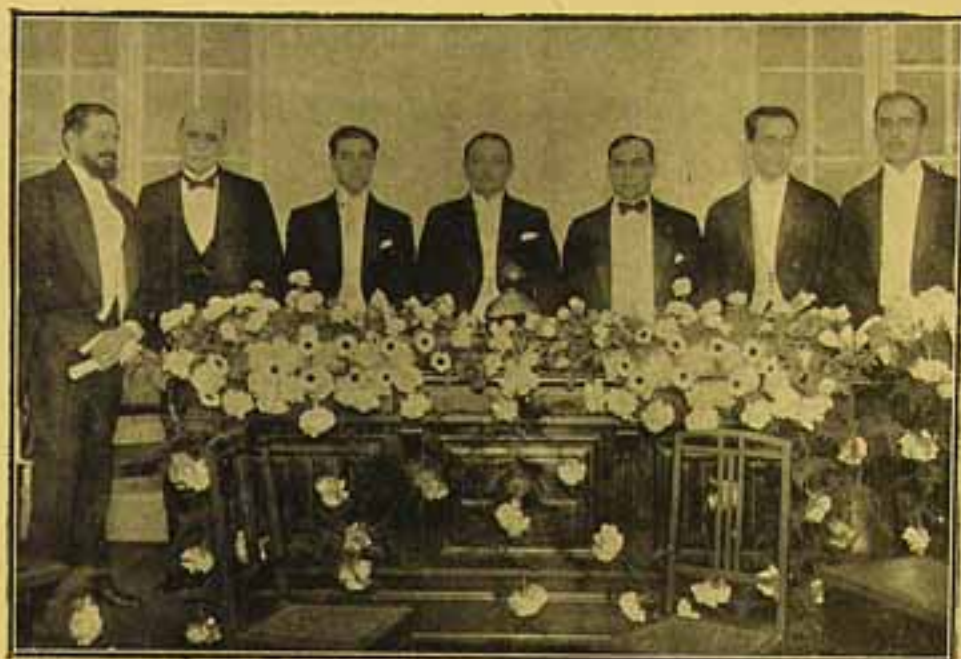
Para as horas de recreio, a distracção  
mais agradável e variada é

LEITURA PARA TODOS  
o melhor magazine editado em lingua  
portugueza.

Para unhas lindas  
Esmalte "Gaby"



Alonso de Niemeyer Filho, conhecido  
e apreciado sportman.



Sessão commemorativa do 40º anniversario da Sociedade de  
Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.



Em Portugal — O Grande Concilio Plenário Portuguez — Na Sé  
Cathedral de Lisboa.

A's senhoras, ás moças, ás meninas,  
a todos interessa o concurso orga-  
nizado pelas

MEIAS "LOTUS"

em combinação com "Cinearte".

Quem não deseja obter um Piano  
Bechstein?

Uma machina falante "Brunswick"?  
Uma machina de escrever "Mer-  
cedes"?

Emfim, qualquer dos valiosos e lin-  
dos brindes deste concurso?

Mande hoje mesmo seu voto para  
"Cinearte" e talvez lhe caiba o premio  
que mais lhe interessa.

# PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA

CE QUE L'ON TROUVE  
CHEZ A. DORET



que l'on ne peut  
trouver nul part  
Une ondulation per-  
manente plus jolie  
que la naturelle.  
Des coupes de che-  
veux artistiques.  
Des parfums exquis

Des produits de beauté merveilleux

Des teintures pour cheveux, inoffensives, couleurs  
naturelles.



N. 5 RUA RODRIGO SILVA N. 5

RIO DE JANEIRO



A. FADIGAS

Os mais modernos côrtes de cabellos para senhoras

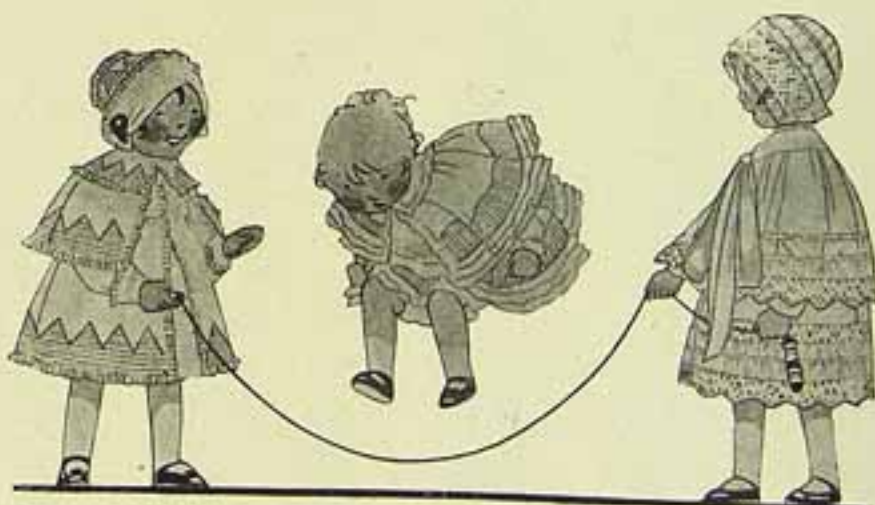
Rua Gonçalves Dias, 16  
(1º ANDAR)



Geley Gonçalves Pereira, de Bagé, Rio  
Grande do Sul

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA  
Revista mensal ilustrada, collaborada pelos melhores  
escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

AO TROVADOR — ANTIGO DOL



A PRIMEIRA CASA DO BRASIL EM ARTIGOS PARA RECEMNASCIDO  
MENINAS E MENINOS

O U V I D O R , 1 2 9

ACABA DE APPARECER :  
**LANTERNA VERDE**  
P O E M A S  
D E  
FELIPPE D'OLIVEIRA  
A' venda na Livraria Pimenta de  
Mello & Cia., rua Sachet, 34, proximo  
á rua do Ouvidor.



No Jockey Club



Senhorinha Yolanda Paiva, da sociedade carioca.



Na Avenida Atlântica

# Meias de Seda Iris

**É A MEIA QUE A SRA. DEVE USAR**

PORQUE É A MAIS ELEGANTE  
E DURAVEL

PORQUE FAZ A SUA PERNA  
MAIS BONITA

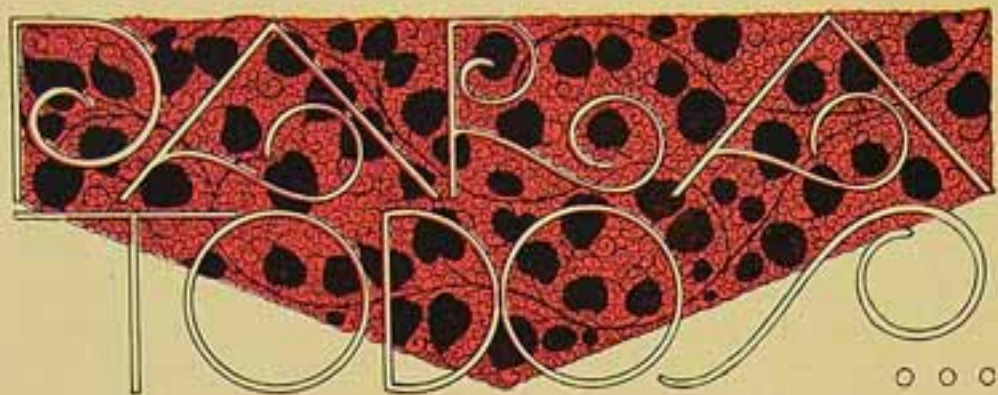


EM PORTUGAL. — A visita do primeiro ministro da União Sul-Africana, General Hertzog e sua comitiva, a Portugal. — A recepção no Ministério dos Estrangeiros. — Ao centro, o General Hertzog; à direita, o Ministro das Colonias, Comandante João Bello e o Almirante Ernesto de Vasconcellos; à esquerda, Dr. Bettencourt Rodrigues, Ministro dos Estrangeiros e Dr. Augusto de Vasconcellos, delegado do Governo à Sociedade das Nações.



Enlace Ilka Corrêa - Carlos  
Braga. Os noivos. A noiva  
com seus "garçons d'hon-  
neur". O noivo com suas  
"demoiselles d'honneur".





ANNO IX ■ 22—1—1927 ■ NUM. 423

■ ■ ■ ■ ■

## HA QUATORZE ANOS...



STAVAMOS os dois ali, ao termo da noite desvalrada. Tínhamos ouvido Beethoven, não se lembra? Depois, as mãos ossudas e românticas de Maurice disseram aquelle trecho de Palestrina que você já escutára, uma tarde de Abril, na Cathedral de Bruxellas. A sua voz esparramou em torno, lentamente, o reconto dessa tarde longe... Eu repeti coizas de Jules Laforgue. Louise Vand cantou versos não sei de quem com musica do mesmo autor. E por fim, tomamos toda a champagne do quartirão. Quando sahimos, você prendeu-se a mim e quiz que fossemos a pé. Então, a minha vaga sentimentalidade de homem da America do Sul delirou, a imaginar os capitulos do romance que começávamos a viver. Era a rua Notre Dame de Lorette. Perto de nós, Gavarni sorria. Você parou deante da morada. Ia subir. Roguei para subir também. Você respondeu, tão lyrica: "Não queira o meu corpo.

Dou-lhe a minha alma, aqui a tem". Como a porta se abriu, o seu corpo desapareceu. Eu fiquei com a sua alma, e immensamente roubado. Sim... por que, afinal, que é que eu havia de fazer com a sua alma?... Foi ha quatorze annos. Não me esqueci. No céu, a velha estrella da manhã piscava, annunciando o dia...

A L V A R O M O R E Y R A



A Escola de Musica Figueiredo, com a realização do seu primeiro concurso a premio, para a conquista da medalha de ouro, das classes de piano, forneceu-nos a primeira nota musical do anno. Esperado com justa anciedade, encheu-se o Salão do Instituto, onde se realizou o concurso, perante a comissão julgadora, presidida pelo maestro Oswald, tendo como vogaes os maestros Francisco Braga, Barroso Netto, Luiz A. Delgadillo, Lorenzo Fernandes, e Srs. Rodrigues Barbosa e Tapa-jós Gomes.

Os candidatos, em numero de tres, muito tempo antes da prova, já provocavam, entre os seus collegas, a formação de partidos, cada qual com com maiores sympathias, a lhes estimular os animos e desejos de victoria. Por sua vez, o publico applaudia as musicas que se succediam, manifestando, francamente, as suas impressões e, portanto, as suas sympathias. Assim, o salão conservou um ambiente sempre animado, pelo entusiasmo do auditorio, que se manteve no saguão do edificio, até que lhe foi dada a conhecer a decisão do jury, concedendo, por unanimidade, não uma, mas duas medalhas de ouro aos candidatos Elisa Paes Barreto e Renato Santos e menção honrosa á concorrente May Atlee. Proclamado o resultado, o publico prorompeu em prolongada acclamação, dando, assim, prova ruidosa de que a deliberação do jury correspondera á expectativa geral. Esses applausos não foram, porém, unicamente consagrados ao jury ou aos candidatos victoriosos, porque, premiando a uns e a outros, o publico premiava, directamente as quatro irmãs Figueiredo — Suzanna, Helena e Heloisa de Figuei-

## DE MUSICA

redo e Sylvia de Figueiredo Mafra, — a cuja excepcional dedicação ao trabalho, se devem a criação e manutenção da Escola Figueiredo, hoje uma das instituições de arte de que mais nos podemos vangloriar. Essas quatro moças, com a sua inquebrantável energia, a sua decisiva vontade de ser uteis, têm feito da sua arte um verdadeiro sacerdocio, que lhes toma todas as horas e lhes enche todas as preocupações. Num meio como o nosso, em que ha tanto que fazer, ellas não perdem o tempo em inutilidades improductivas, tão em uso por ahi...

Enquanto tanta gente vive a trocar as pernas e a trocar a lingua, fazendo intrigas e gerando malquerenças, ellas trabalham com amor e sem descanso, dando á arte o seu esforço, o seu talento e a sua fé. Ellas são um exemplo, que deveria ser seguido por tanta gente que por



Senhorinhas Elisa Paes Barreto e May Atlee, senhor Renato Santos.

ahi anda sem coragem e que deveria ser meditado por tanta gente que por ahi vive, sem querer trabalhar e sem querer que os outros trabalhem...

A Escola de Musica Figueiredo é uma das instituições que melhor attestam a nossa energia e a nossa vontade de vencer. Ha cerca de treze annos, que vive por si mesma, sem o menor auxilio official, sem o minimo amparo dos governos, e vive porque é um reflexo da vitalidade forte das suas directoras e auxiliares e porque desfruta o favor do publico, o seu grande sustentaculo, aquelle que, antes de mais pinguem, lhe tem feito a indispensavel justiça. A criação da medalha de ouro, é a mais bella prova dessa

vitalidade e o mais formoso attestado de que as irmãs Figueiredo têm cada dia maior entusiasmo pela obra que vêm realizando ha treze annos, com o mesmo interesse, o mesmo amor e, sobretudo, com o mesmo desassombro.

TAPAJÓS GOMES

## PAYSAGEM DA VIDA...

Ella vinha de um baile. A noite dansava o "charleston" frio das tres da madrugada.

Encontrou-o cahido na calçada. Era um bebedor... nada mais. Vinte annos no muito. Cabellos castanhos, olhos castanhos e fronte larga.

Ella vinha com um irmão.

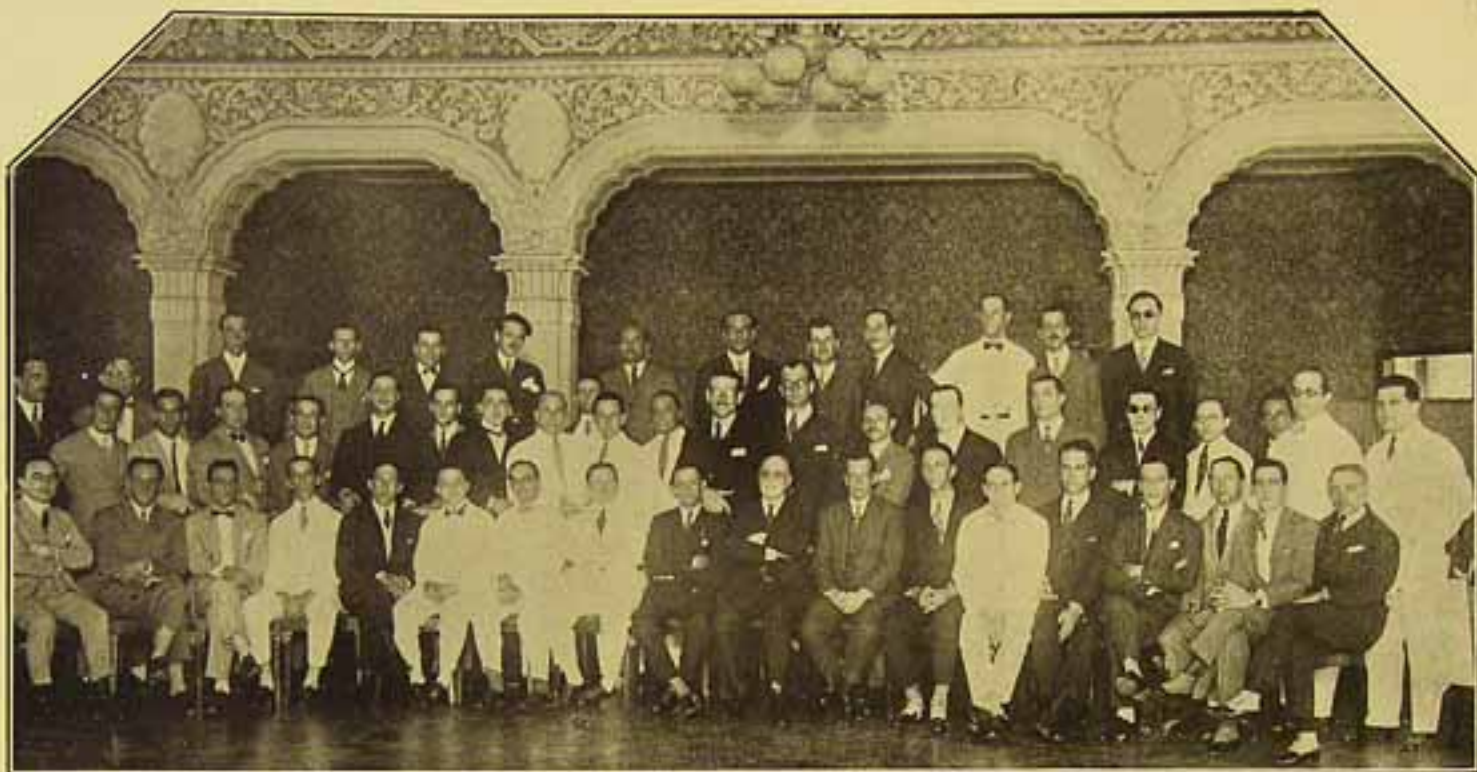
Levantaram o bebedor que dormia: ella era mulher... Sacudiram-no. Elle acordou. Os olhos da moça viram então os olhos castanhos do moço que era bohemio e que era um triste. Explicações, conselhos... elle era poeta... gostava dos poetas. Ella era muito rica e elle era muito pobre. Trabalhava numa livraria onde ganhava o pão amargo de todo o dia. Bebia para esquecer mas... esquecer o que? Não tinha passado: os que são pobres não têm passado.

Elle a visitou. Ella o presenteou. Beijos e... amaram-se. Ella o comprou e elle se vendeu. Publicou livros, teve conferencias e referencias honrosas.

Não bebeu mais. A co-caina era mais aristocrata. Não se deitou mais nas calçadas. Tinha um leito e uma mulher. Os filhos brotaram. A mulher ficou feia. Começou a ter amantes... ser coronel...

O cambio deu um pulo para baixo... o sogro faliu... a casa rodou.

(Conclue no fim da revista).



Os medicos formados em 1910, commemoraram ha dias o decennio da sua formatura com varias festas, destacando-se o almoço realiado no Beira-Mar Casino, discursando os Drs. Miguel Couto e Leonidio Ribeiro, que foram, respectivamente, paranympfo e orader official da turma.

## S E N T E N Ç A

A vida, envolvendo-me, numa caricia, diase:

"Ama no Mundo o teu maior Amor..."

Sabes que vaes soffrer, mas ama!

Sabes que vaes chorar, mas ama ainda!

Soffrendo e chorando, viverás feliz,  
por que o teu sonho consolará todos os teus  
soffrimentos e beberá todas as tuas lagrimas...

Ama no Mundo o teu maior Amor..."

E é por isso que eu carrego em minh'alma,  
este soffrimento irremediavel,  
estas lagrimas amargamente felizes...

Ama no Mundo, o meu maior Amor!

## E N E I D A

Antes do almoço dos bachareis de 1911, no Beira-Mar Casino





CASA PROPRIA

E

AUTOMOVEL PARTICULAR

(Desenho de J. Carlos)

## C A N Ç Ã O   D O   M E U   C O R A Ç Ã O

Meu Coração poz-se a cantar,  
 Poz-se a cantar, com tal calor,  
 Com tal viveza singular,  
 Que, á clara voz do seu cantar,  
 Clara canção do seu amor,  
 Eu lhe falei, a meu pezar,  
 Tentel trazer-lhe até á razão...  
 Mas qual o quê! meu Coração  
 Não deu ouvido ao meu falar...  
 Poz-se a cantar, poz-se a cantar...  
 — Ai, Coração, meu Coração,  
 Canta mais baixo, de vagar,  
 Porque é tão doido o teu cantar,  
 Que o riso pôde provocar...  
 Ella é tão moça e tem um ar  
 De ouvir, sorrindo, o teu cantar...  
 Pois tu não vês, pois tu não vês,  
 Que ella vinte annos tem, talvez,  
 Menos que tu, meu Coração!  
 Que se te agrada o teu cantar,  
 Não poderá sempre te amar,  
 E irá, mais tarde, torturar  
 A tua louca adoração?  
 Irás soffrer, irás penar,

Soffrer de amor, penar de amor...  
 Porque tu vaes envelhecer,  
 E ella, esplendendo, abrir-se em flor?  
 E o Coração me respondeu,  
 Sempre a cantar, sempre a cantar:  
 — O Amor, o Amor, o Amor, sou eu!  
 O' Primavera! O' Arrebol!  
 Manhã de sol! Manhã de sol!  
 Nunca envelhece quem amar,  
 Porque se o Amor nos faz soffrer,  
 Tambem consegue preservar  
 O Coração que sabe amar...  
 Beijae! Sonhae! Amae! Amae!  
 Cantae! Cantae! Cantae! Cantae!  
 O Amor conserva o parecer  
 De um astro de ouro, a rebrilhar!  
 E eu, em lugar, eu, em lugar  
 De, dia a dia, envelhecer,  
 Como as estrellas, ao luar,  
 Sinto-me rejuvenescer...  
 Ai, que ventura, ai, que prazer!  
 E, louco, assim, a gorgear,  
 Sem reflectir, sem descansar,  
 Meu Coração vive a cantar!

## M A R T I N S   F O N T E S



Depois da missa pela paz no Brasil, que a associação "Abrigo do Marinheiro" mandou rezar

## D E T H E A T R O

E' uma tolice pensar que a gente de theatro differe da outra gente, a que não é de theatro. O actor ou a actriz que a burguezia teima em considerar um sêr á parte, pensa e sente, exactamente, como as demais creaturas humanas. A identidade vae além: o que representam sobre as taboas de um palco, anda sendo representado, cá fóra, pela outra gente, no palco da vida... Reforçam a minha asserção, dois factos que vou narrar, passados com duas encantadoras artistasinhas, extremes, ainda, das insidias do amor. A primeira nasceu na Russia, os fados a trouxeram ao Brasil, e aqui reside com uns tios. Louca pela dança e educada sem complicados preconceitos, ingressou no corpo de baile duma das nossas companhias, conjunctamente com uma prima Bonita de rosto, o corpo bem feito, appareceram-lhe, logo, admiradores; terminado o espectáculo, porém, intransigentemente, recolhia-se á casa. Chega o "reveillon" de Natal, que o Assyrio offerece a noite á classe theatral e a interessante creaturinha obteve licença dos seus maiores para comparecer á festa. Vae. Sua alegria é intensa. Dança, ri... e bebe! Duas horas depois noto que é seu par constante um senhor de meia idade, que tambem faz, com dignidade, á mesa que occupam, e onde já ha "champagne", o papel de unico pagador... No intervallo de duas contradanças, chamo-a á fala:

— Bravos! Tem feito progressos! Aranjou um admirador...

Na sua meia-lingua, com o ar mais ingenuo deste mundo, mas rindo-se satisfeita, protesta:

— Não fui eu que "aranjei" elle; foi elle que "aranjou" eu!

Realmente, não havia do que censural-a...

A segunda — nascida na Argentina, ouvia attentamente a discussão travada em um grupo, na "caixa" do São Pedro, acerca da fidelidade do homem e da mulher. Vestida, já, de Folha seca, para tomar parte no bailado do Vento de "Noé e os outros" esperava o momento de correr para a scena, visivelmente interessada no debate. Alguem, ahí, — homem já se vê — usou de argumentos maximos: A infidelidade do homem justificava-se, a da mulher

não; o homem, desde que se entende por gente, aprende que não o tolhe restricção alguma em relação ao outro sexo. Isso na ordem social. Na natural, ahí estava a constatação de Schopenhauer:



MARQUES PORTO

Autores da revista  
"Prestes a chegar..."

LUIZ PEIXOTO



nhauer: enquanto, por anno, um homem pôde ser pae de trezentos filhos, a mulher só pôde ser mãe de um só...

O contra-regra, afflicto, chama a bai-

larina. Ella parte á correr, mas quatro passos adeante, volta-se e diz:

— "Un solo hijo. Sea! Però de cuantos padres?"

E lá se foi, aos saltos, deixando atrás de si, desmoronado, todo um engenhoso systema philosophico.

Pergunto agora: em que differem as ingenuas do theatro das dos chás dan-santes?

Em nada...

MARIO NUNES

Deus Nosso Senhor mandou preparar no céo um bairro, todo de pequenas construcções modernas, bem alegres, com jardins em torno, para hospedar ali os escriptores que morrem depois de assistir ás representações de suas peças por "artistas" brasileiros. A idéa do fundador do mundo foi muito bem recebida. Todos os santos do Reino Eterno foram em "marche aux flambeaux" levar os seus applausos ao palacio divino. São Sebastião, martyr, falou em nome dos futuros habitantes do novo bairro. As suas ultimas palavras sumiram-se entre as palmas da multidão.

Para o elenco de Tangará, que tanto tem agradado no Gloria, com Alda Garrido, Antonia Denegri, Henrique Chaves e os bailarinos Montenegro, entrou Nelly Flor, a querida artista, até ha pouco elemento de realce em Ra-Ta-Plan.

José do Patrocínio Filho e Marques Porto estão organisando uma companhia de revistas modernas, que estreará em Março, no Theatro Lyrico. A estrella será Ottilia Amorim, de quem o publico anda saudoso.



LIA BINATTI

Artistas applaudidas, todas  
as noites, no Recreio, em  
"Prestes a chegar".

CELINDA COSTA



Y  
V  
E  
T  
T  
E  
  
R  
O  
S  
O  
L  
E  
N



Na comédia musicalizada, de Brandão Sobrinho: "Mano de Minas", estreou no Trianon a actriz-cantora Edith Falcão.

A Companhia Olenewa-Pinto prepara para a próxima segunda-feira, uma festa dedicada à Rainha dos Empregados no Commercio, senhora Noemia Nunes, dos armazéns "A Capital" que comparecera ao espectáculo dessa noite. Além da representação de "Sua Excellencia" em espectáculo completo, a empresa do Phenix está organizando um programma supplementar. Embora sem pressa pelo marcado successo de "Sua Excellencia" com o seu quadro novo, o Sr. Abadie Faria Rosa, director artistico da companhia, está apurando os ensaios da sua revista "Dentro da Noite", que tem des-



### TRIO AMERICA

Canto e Ballo. Numero de successo no Theatro São José

de já como bons prenuncios, o prestigio da autoria, a vantagem de ser encenada pelo proprio autor e a apresentação, de uma novidade, qual seja o "Black Bird", modernissimo "charleston" que será dançado por uma "troupe" de negros da Jamaica.

revista do Sr. Freire Junior, que será a peça do proximo Carnaval. "Braço de cêra" terá, no final do 2º acto, as chronicas apothoses aos tres grandes clubs carnavalescos, que todavia comportarão dois pormenores inéditos: não só a entrada de cada figuração alternará na sua ordem, mais ainda a alternativa abrangerá as artistas que figurarão cada club.

"Les Pommes du Voisin", bailado em dois actos, do maestro brasileiro Elpidio Pereira, dansado por Mlle Capry e todo o corpo de ballo da Gaité-Lyrique, de Paris.



O "music-hall" do São José, cujo programma está realmente cheio de attractivos, como o prestidigitador Fran Klint, as dançarinas "Trio America", os cães comediantes, a "troupe" Spinelli nas suas "poses" plasticas e varios outros numeros, já annuncia novas estréas para 2ª feira proxima.

Proseguem os ensaios e montagem de "Braço de cêra", burleta-

Antonia Otello é uma hespanhola de rara belleza. E' dessas mulheres privilegiadas pela mãe Natura com o dom de agradar a todos que as contemplem com olhos de esthetas.

Da terra da graça, do picante, das castanholas e dos pandeiros, tem no sangue o calor de Madrid e no porte a elegancia das damas que desciam das séges de luxo á porta dos redondeis de touradas, envoltas nas rendas vaporosas das classicas mantilhas.

E' pena que se dedicasse ao theatro de revista; sua linha altiva encontraria terreno mais propicio num scenario menos frivolo. Mas, tambem, o publico não poderia admirar-lhe o corpo perfeito com a facilidade que os despidos do theatro ligeiro proporcionam. Porque teria Antonia Otello escolhido esse genero? Fomos procural-a no São Pedro, para que nos desse alguns dados a respeito de sua carreira artistica.

No trato social, demonstra educação fina e maneiras distinctas. Tem linha...

— Quer contar-nos um pouco de sua vida? O publico que a applaude, deve ter curiosidade de conhecer suas impressões, seus gostos e o cyclo que



ANTONIA OTELLO

DA

COMPANHIA RA-TA-PLAN

tem seguido como estrella de destaque.

— Ha tanta coisa a contar... — disse-nos com esse gracioso idioma da terra de Cervantes.

— Dê-nos um pouco desse "tanto", já que não nos pôde dar todo.

— Comecei muito cedo a carreira theatral, e, tambem, logo a abandonei, recomeçando-a agora.

— Por que motivo a abandonou tanto tempo?

— Aqui no Brasil? Por motivos de coração... Quizeram... cedi...

— E deixou de trabalhar, desde?...

— Ha cinco annos que não trabalhava.

— Quando veio para o Brasil?

— Vim ha oito annos e tenho nove de vida de theatro. Comecei em Madrid, na Companhia de Comedias Antonio Puentes. O publico me recebeu muito carinhosamente, mas as intrigas de bastidores, as invejas, foram tantas que abandonei tudo. Em seguida voltei-me para a revista. Vim com a Companhia Velasco para a America do Sul. Corri os paizes deste continente. O publico me recebia bem, o trabalho era facil, fiquei na revista. Depois abandonei o palco pelos motivos que conhece...

— E gosta da nossa terra?

— Nem se pergunta! Encontrei aqui tudo o que me faltava para ser feliz, sou grata à terra que me deu essa felicidade.

— E nunca mais voltou a Hespanha?

— Não. Talvez volte para a exposição deste anno em Madrid, porém, não pretendo ficar, creio que já me seria impossível aclimatar-me fóra do Rio.

— Diga-me, a vida do lar não a attrae?

— A's vezes... Gostaria, mesmo, de ter um filho, apesar da minha carreira ser incompatível com os desvelos que as crianças exigem.

— Vêtu só para cá?

— Sim, mas depois mandei buscar minha mãe que, hoje, mora commigo.

— Se fosse recomeçar a vida, como a recomeçaria?

— Como escriptora. Gosto immenso de litteratura e seria um gozo crear romances e contos.

— Prefere prosa á poesia?

— Prefiro.

— E não tem nada escripto?

— Não me animo... Dedico-me exclusivamente ao theatro, apesar delle ser agradável só enquanto se está em face do publico, porque nos bastidores...

— Deve haver rivalidades, não é? Além disso, essa vida nocturna forçada é cansativa.

— Não só cansa como prejudica a belleza.

— Por falar em belleza — qual o segredo da sua carnadura tão linda? Usa algum preparado especial?

— Em scena as pinturas communs, fóra não ponho nada mais do que agua no rosto, nem mesmo sabão emprégo. Para limpar a pelle, ponho, depois das pinturas, o tónico "Champagne" do "Institut de beauté" e outros preparados semelhantes que servem para limpar a epiderme.

— E' uma contra-reclame para os



MARILDA  
filhinha do casal Abigail Maia.  
Oduvaldo Vianna.

institutos de artificios, a sua pelle tão linda e sem um vislumbre de "rouge" ou outro qualquer artigo de



ARGENTINA  
"Balladeira" typica hespanhola

"maquillage". Qual a sua preocupação constante?

— A arte e a independencia.

— A independencia não parece preocupal-a tanto; pois si se prendeu voluntariamente...

— Mas o caso, ah!, era outro... nós, hespanholas, nos deixamos levar mais pelo coração...

— E naturalmente, vae casar no Brasil, não é?

— Isso não! Tenho pavor ao casamento! Quando duas pessoas vivem bem, si se casam, é o termo de discordia que, geralmente, assignam na pretoria...

— Julga a certeza do dominio sobre a mulher (que depois de casada, não tem outro recurso senão sujeitar-se ás imposições do marido ou tomar uma posição falsa na sociedade) um precalço á felicidade?

— Julgo, porque já tenho visto inumeros exemplos...

— Como já ouvimos a mesma coisa de mais de uma pessoa pratica..."

Olhamos, com admiração, para aquella mulher que sacrifica, resoluta, uma posição definida na sociedade, pela segurança do seu amor que, lhe parece, correria perigo no dia em que o receio da perda não o resguardasse com seu elmo de viselra baixada...

NIANY.

Luigi Pirandello, com a sua Companhia, vem este anno á America do Sul. O Rio terá as honras da estréa do notavel conjuncto de artistas, dirigido pelo autor de "Henrique IV". O repertorio é todo composto de obras de escriptores novos, da vanguarda europeia. Alguns têm quasi a idade de Pirandello, mas são jovens na admiração das turbas acostumadas ao theatro de antes da guerra. Entre elles, Lenormand, Charles Vildrac, Benjamin Creieux, Jules Romains, Crommelinck, Kaiser, Molnar, Moneto e o moço-eterno George Bernard Shaw.



Depois da missa  
no  
Largo do Machado



Nesta fria tarde de nevocero e de chuva, nesta tarde funeraria e tedienta que me deita crepes no coração, eu me ponho a lembrar, com enternecida tristeza, a figura radiosa de Jones Olivieri, — esse amigo infortunado cuja ephemera existencia foi uma ansia incessante de harmonia e de belleza;

a lampada da Saudade põe no meu crânio claridades pungentes;

recordo: quando Olivieri apparecia, tudo em torno se illuminava de sua mocidade inquieta, scivosa, optimista, dinamica;

sua alegria sã, seu gritante entusiasmo, o ardor dos seus vinte annos incompletos estendiam-lhe pela vida um rosal de sonhos generosos;

pintor, fixou com o enlevo de um pantheista as bellas paysagens que os seus olhos contemplaram e, na vida ephemera dos jornaes, ficou d'elle o reflexo de seu orbe interior, que põe de



JONES OLIVIERI

POR

LINCOLN DE SOUZA



## A VIRGEM DO MIRAMAR

POR

BRASIL GERSON

... e no dia que veio, um domingo bonito de luar, lá estava ella em Santos, á procura do Miramar.

Chegou-se á porta, muito tímida, quasi a tremer, e perguntou se podia falar com o gerente.

Fizeram-na entrar, rumo do escriptorio, nos fundos do Casino, e um porteiro disse a outro porteiro:

— Comidas...

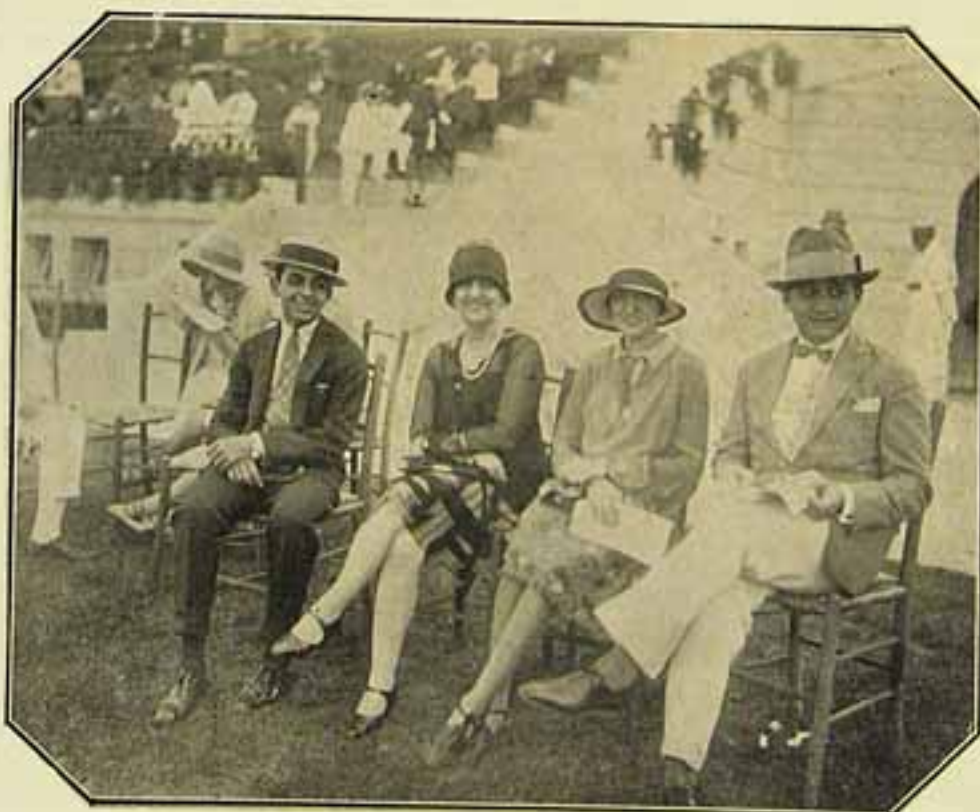
Ao que um terceiro respondeu:

— Comidas novas, meu santo...

O Miramar é um caso sério no Brasil. E' o Monte Carlo da America. Edifica, em minutos, fortunas colossaes. Destroa, num segundo, a prosperidade de um homem. Fabrica millionarios e fabrica mendigos tambem.

O Miramar é a sensação mais forte que se pôde ter na Republica

E quando o café está em alta, eu não conheço outro, no Rio, em Buenos-Aires, em Montevidéo, que se lhe avantege em alegria, em movimento,



No

Hippodromo Brasileiro



manifesto uma individualidade pujante e requintada;

Era, sobretudo, um estilizador de psychologias, um coleccionador de almas, servido por um estilo sonoro, polychromo, cheio de sol como o seu temperamento;

e elle caminharia muito, subiria muito alto entre os de sua geração tumultuosa, emancipada e fascinante;

mas o Destino não quiz que elle continuasse a ser um sementeiro de bellezas, um pastor de sonhos;

e o espirito de Jones Olivieri, na apothecose de sua mocidade, na quietude de uma noite dominical — uma noite toda constellada de estrellas — apagou-se tragicamente, repentinamente, como a luz de uma lampada votiva que mãos barbaras rojassm ao solo, num impeto vandalico, destruindo-a, anniquillando-a para sempre...

em pagode. Mas tudo isso não abalou, no fundo, o espirito curioso e aventureiro de Lisette — o nome della é esse — dessa Lisette tão loura, alta e magra, esbelta e linda como uma silihueta de J. Carlos para uma chronica de Alvaro Moreyra, dessa Lisette com expressões azues de princeza scandinava, sacerdotisa de Odin, deus dos meus antepassados da Noruega, deus de todos os deuses.

Lisette!

Não sei porque, eu evoco a França do seculo dezenove quando alguem me fala de uma Lisette qualquer.

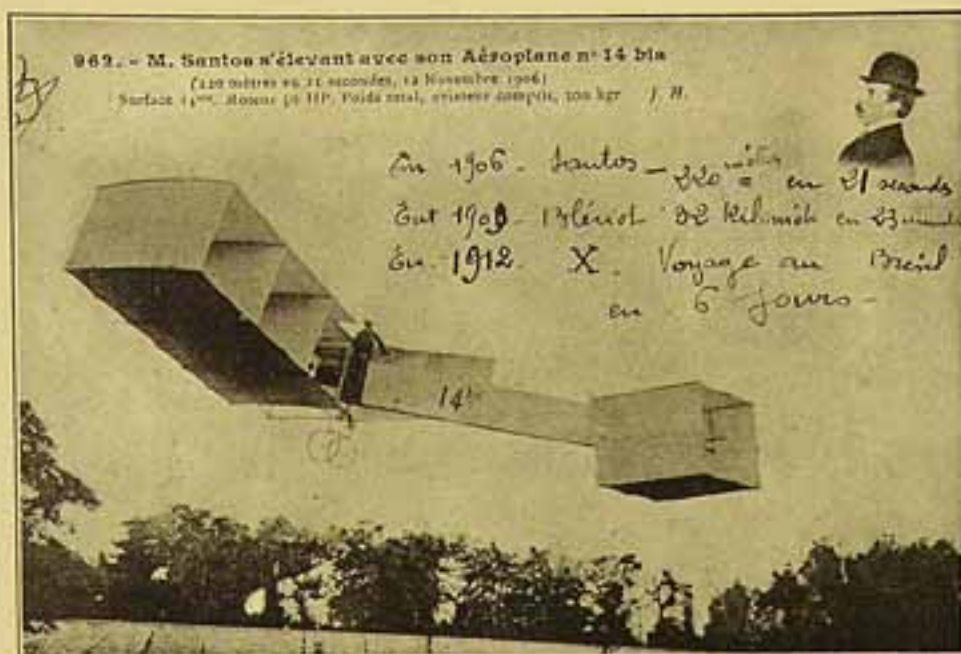
Eu evoco a Lisette de Beranger, e todas aquellas Lisettes sentimentaes e expansivas que iam ao Caveau entregar o seu coração aos poetas de cabello

(Conclue no fim da revista).

EL DIA, de Montevideo, assim noticiou a eleição de Olegário Marianno para a Academia de Letras: "Los que conocemos al poeta Olegário Marianno, hemos sentido una viva satisfacción, viendo que lo elegían para integrar la Academia de Letras. Se trata de un poeta en plena juventud. Esta designación nos da una idea favorable de la Academia. O aún mejor: de las Academias."

Anatole France escribió un párrafo sangriento, de cáustica ironía. Recordaba que en la isla de Fudji, los viejos eran eliminados violentamente por sus propios vástagos, a fin de no retardar el progreso. Y añadían: "En cambio nosotros los hacemos académicos". El mayor mal de las Academias está en lo vejez de los que suelen integrarlas. Entiéndasenos bien: no se es viejo por los años, sino por la "pérdida del espíritu" juvenil. Clemenceau no será nunca viejo. Sus últimos artículos son de un hombre que conserva todos los bríos, mal pese a sus ochenta y pico de años. Entre nosotros, podríamos citar tres o cuatro magníficos ejemplos.

Pero volvamos a Olegário Marianno, el poeta todo vibración, música y color,



Lembrança do tempo em que a aviação surgia da cabeça de Santos Dumont.

el poeta brasileiro característico, porque tiene toda la calidez y la cegadora luminosidad de su privilegiada urbe.

Conocimos a Olegário Marianno tres días antes de conocer Rio de Janeiro. Había tal relación entre la ciudad y el poeta, que nunca podemos acordar-nos de Rio de Janeiro sin pensar en Olegário Marianno, como no podemos entrever a Olegário Marianno sin que aparezca tras su nerviosa silueta el panorama encantado de la capital carioca. Y he aquí el más grande elogio que podemos hacer en este instante de un poeta representativo — S."

PARA a subscrição cujo producto de destina á compra de um aeroplano de que necessita a aviadora brasileira Anesia Pinheiro Machado, recebemos mais cincoenta mil réis de suas amiguinhas e admiradoras, residentes em Porto Alegre: Judith Walig, Iracema Guimarães, Josephina dos Anjos Camargo, Esther Ferraz, Adalgisa Castro e Pinto, Antonieta Gomes, Maria de Lourdes, Etelvina J. Tiert, Luiza Campos, Corina Campos, Edwige Yung Orus, Maria Firmina de Andrade, Filomena Caetano, Aidel

A' esquerda: Olegário Marianno. A' direita: Ademar Tavares. Poetas bem amados. E immortaes.

(Caricaturas de Gonzaga)

Santos, Clara Campos Castro. Quantia recebida até esta data: cinco contos oitocentos e quarenta mil réis.

O Rio não se esqueceu delle, e todo mundo que o viu e ouviu aqui ainda se lembra com afeição do Coronel D. C. Collier, que foi o representante da America do Norte na Exposição do Centenario. Esse bom amigo do Brasil de quando em quando, nos manda

uma prova de que tem a nossa terra e a nossa gente no pensamento. Agora mesmo, de Atlantic City, New Jersey, recebemos desejos de anno feliz enviados pelo Coronel Collier e Família. Com que alegria retribuimos!

SEGUIRAM para S. Paulo, as poetisas Leonor Posadas, autora do livro "Plumas e Espinhos" e Iveta Ribeiro, autora dos livros: "Em todos os tempos", "Coisas da vida" e "Dizendo...", que vão realizar em S. Paulo, Santos e Campinas, horas de arte feminina para que melhor sejam conhecidas nos meios intellectuaes do grande Estado as nossas mais festejadas Musas.

A um cavalheiro de notavel estupidez, que se vangloriava de saber quatro linguas, Rivarol disse: — "Felicitações! O senhor tem quatro palavras contra uma idéa!"



## MORFINA

A sala rosea, na penumbra mergulhada, era tão linda...

Ella all estava, bella, irrequieta, semi-nua...

Tinha sobre o corpo uma "robe de chambre" de seda fantasia e calçava um roseo chinellinho...

Quem a visse sempre alegre, sempre sorridente, certamente diria que ella era a mulher mais feliz do mundo...

Mas, como estava enganado, redondamente enganado...

Toda aquella alegria era falsidade...

Elle a fizera uma infeliz...

Fôra o seu unico e verdadeiro amor...

.. ..  
Ella estava no rosicler da adolescencia...

Era muito mais bonita do que agora, era bellissima...

Encontrara-o...

(Elle era um poeta).



Senhorinha Margarida Lopes de Almeida que acaba de obter immenso exito, em Paris, num recital de poesia, louvado por toda a critica da capital franceza.

Senhorinha Blanche Schoueri, joven pianista, que, com apenas 13 annos de idade, conquistou, sem concorrente, no concurso "Chiaffarelli", realisado no Municipal de São Paulo, em Dezembro, o primeiro premio, constituido por medalha de ouro e Rs. 4:000\$000, tendo, num nobre gesto, distribuido esta quantia a diversas instituições de caridade. Blanche é filha do Dr. Nagib Schoueri, e alumna do conhecido e provector prof. José Klüss.

Amaram-se loucamente adoraram-se...

Ella entregou-se a elle.

Durante algum tempo foi delle, só delle...

Elle foi, para ella, o seu mais bello sonho que se realizara...

Mas aquillo era um sonho como todos os outros — fugaz...

Elle encontrou-se com outra...

Abandonou-a...

E ella procurou esquecer-o...

Entregou-se a todos os homens...

Gosou...

Viveu...

Mas não o esqueceu...

Tiin... in... in... in...

A creadinha negra attendeu...

Ella pediu: — Morfina...

E a morfina fez, por alguns instantes, o que todos os gozos jamais haviam feito...

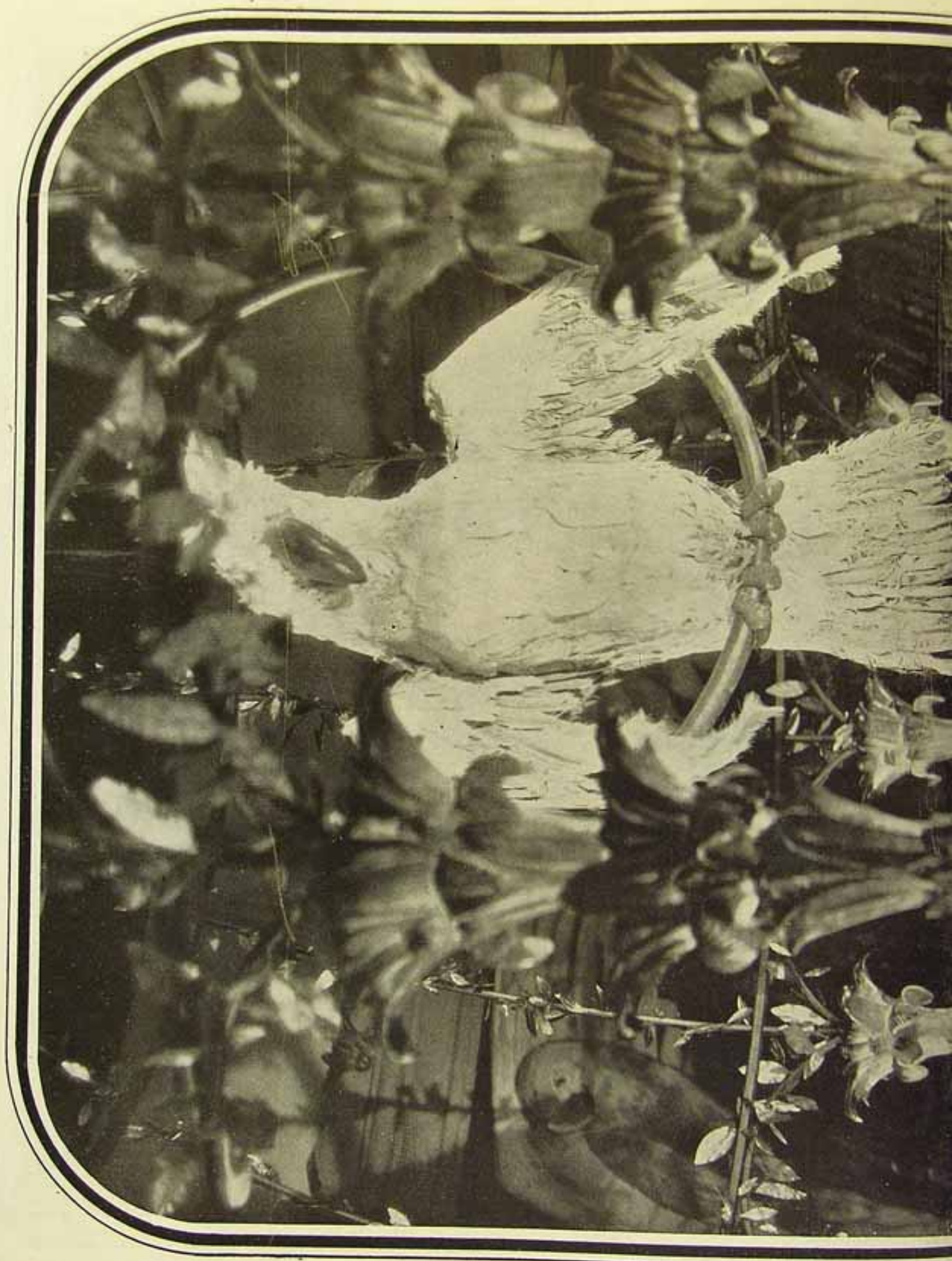
Jutahy de Nonohay

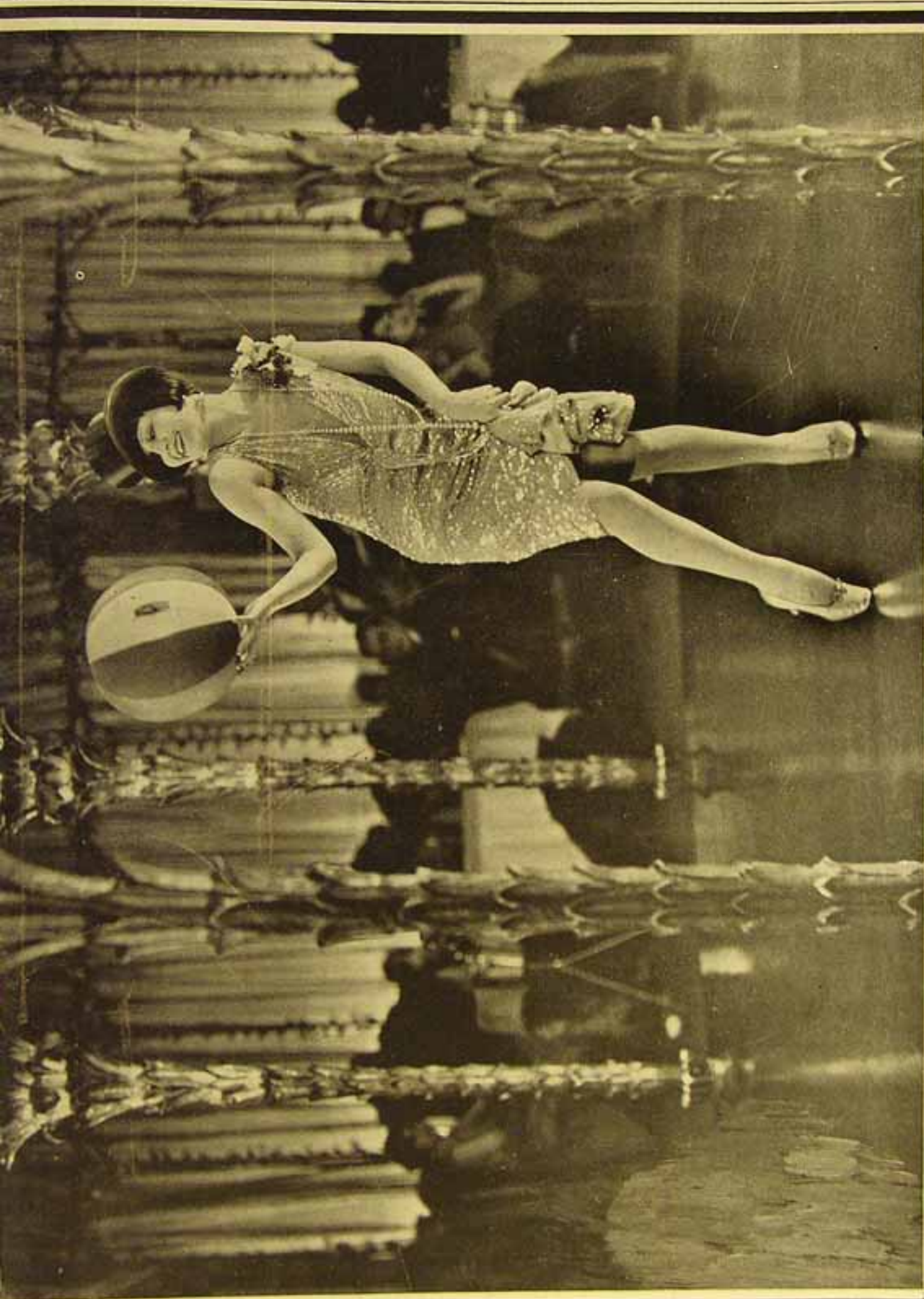




A H O R A   B Ó A  
E M  
C O P A C A B A N A







## D E M U N D A N I S M O

## MICROSCOPIO

W. B.

É o Petronio das actualidades, o Pontífice do "grand monde".

Deram-lhe um dia um binóculo, com o qual, elle, como Cesar, chegou, viu e venceu...

Afim de ampliar o seu círculo de acção, segundo as conveniências do "métier", modificou o precioso aparelho para approximação dos objectos visados, transformando assim o seu poder de apprehensão e tornando-o quasi um... telescópio.

Em geral, as suas observações binoculares mais importantes são feitas na rua do Ouvidor, entre 4 e 6 horas da tarde, justamente quando começa o lusco-fusco e os astros de primeira grandeza mundana (satélites inclusive) principiam a brilhar, como é natural, com mais intensidade.

Houve tempo em que, talvez por muito ter de percorrer a estrada luminosa da Via Lactea, não lhe bastaram os dois pés com que a Natureza o dotou: resolveu o problema conseguindo um terceiro — o Pé de Columna, um pé delicado, todo côr de rosa, que elle ás tardes, também, exhibia elegantemente á admiração das pé... quenas e pé... lintras da Avenida.

Foi com esse pé famoso que elle conseguiu o pé... destal onde, como a Estrela do Pastor, orienta o itinerário dos que vão em busca da deusa Elegancia.

Privando da sua intimidade, affirmou-me alguém, sob a promessa formal de segredo absoluto quanto á procedencia da revelação, que elle é tão meticoloso na observancia do seu dogma que, logo ao abrir dos olhos, pela manhã, sorve uma taça de ambrosia e mel e, já sorrindo, pronuncia, como Virgílio na Eneí-

da, a sentença de que fez a inscripção da sua gloriosa bandeira: "Mens agitat molem"...

H. de C.

A porta do Alvear estão parados dois legítimos representantes da nossa "Jeunesse-Dorée", quando passa uma linda loirinha, toda vestidinha de verde claro.

Vae apressada, indifferente aos olhares candentes que lhe deitam

os melros, um dos quaes diz ao companheiro:

— Repara: — não parece uma folhinha tenra de alface?

E outro, suspirando:

— Parece, sim; e dá até pena de não ser a gente... lagarta.

Desesperada com os ratos que lhe invadiram a casa, Madame resolveu outro dia comprar um cachorro, afim de lhes dar combate.

Para isso, foi ao mercado, onde adquiriu um totó, que o vendedor lhe garantiu ser uma especialidade para o caso.

O cachorro, porém, gosta mais de bifes e de guloseimas do que de ratos; e, assim, tornou-se aliado destes ultimos, fazendo causa commum com elles.

Indignada, Madame voltou ao vendedor:

— O senhor enganou-me. Disse-me que me vendia um cão muito bom para os ratos e afinal elle não é capaz de matar nem um!

— Já vê que não a enganai, minha senhora.

E com um sorriso cynico:

— Eu lhe disse que elle era "bom" para elles.

Madame quasi lhe mettu na cabeça o cabo do "ton-pouce".

Mademoiselle foi pedida em casamento; e, como acontece a todas as noivas (principalmente nos primeiros tempos) está radiante.

Outro dia, numa das suas muitas ex-pansões, dizia ella, jubilosa, ao pae:

— Ah! papae! Eu vou ser muito feliz, sabes? Amo tanto o meu noivão que o considero, mesmo, a luz da minha vida.

E o "velho", pachorrento e galhofeiro:

— Está bem; concordo que assim seja; mas a unica objecção a fazer é que não me agrada muito tel-o cá, diariamente a illuminar-me a casa depois da meia-noite.



GLORIA BAYARDO

Artista de dizer que nos deu, o anno passado, a alegria de applaudil-a. Figura notavel do theatro argentino, Gloria Bayardo, pela sua intelligencia, pela sua arte, faz a mais bella propaganda da poesia sul-americana. São Paulo vae ouvir-a hoje, num recital anciosamente esperado.



Está marcado para 13 de Fevereiro vindouro o chá dansante á fantasia que, em benefício da Assistencia Particular Nossa Senhora da Gloria, será levado a effecto no Centro Paulista.

Essa festa de caridade já pela originalidade do seu character, já pelos elementos da alta sociedade carioca que a patrocinam, está destinada ao mais franco successo e vae, sem duvida, constituir uma das notas de apurada elegancia do proximo Carnaval.

Uma destas noites foram os dois, após o jantar, para uma das janellas do hotel em Santa Theresza, onde estão passando a lua de mel.

De repente, ella, romantica, influenciada talvez pelos accordes de uma valsa triste que a orchestra executava, perguntou baixinho:

— Dize-me: tu continuarias a amar-me, como agora, se acaso eu morresse?

E elle, distrahi-do, sem medir a extensão da resposta:

— De certo, minha querida;



Em cima: no baile do Club de Regatas Gragoatá. No centro: enlace Maria da Gloria Magno da Silva - Clovis Fernando de Castro Mezees.



Em baixo: senhorinha Zita Coelho Netto, Rainha dos Estudantes, nossa colaboradora, no Club Central de Nictheroy, durante o baile de sabba-do passado.



mais ainda, muito mais.

A gordura é a maior ambição dos magros e, entanto, faz o desespero dos gordos.

Ninguém vive contente com a sua sina — lá diz o velho dictado — e a gallinha do visinho sempre foi a mais gorda.

Receiando a rotundidade que cada vez mais a ameaça, ella já quasi não come; mas apesar do rigoroso regimen os seus 94 kilos não a querem abandonar.

Hontem, entretanto, ella teve uma grande, uma enorme alegria porque, subindo á balança onde ha tres mezes verificou aquelle peso, certificou-se que o jejum quasi absoluto que vem mantendo está produzindo os seus beneficios: — em 90 dias, emmagreceu... 200 grammas.



O marido—conceituado proprietário de uma grande casa inglesa de nossa praça—faz annos este mez; e, por isso a esposa entrou em conhecida joalheria da rua do Ouvidor afim de adquirir uma lembrança para assignalar a data.

Depois de examinar uma série de objectos, decidiu-se a levar um relógio.

— Mas elle já tem! — exclamou a irmã de Madame, admirada — e diz sempre que que é muito bom, que regula muito bem.

— E', realmente elle tem um — retorquiu Madame — que é muito bom e regula muito bem... para elle. E virando-se para o joalheiro:

— Este é pontual?

— Pontualissimo, Excell'entissima. E' de origem inglesa.

— Ah! Então não me serve — tornou a pretendente penalisada.

— Ora essa! Por que? — perguntou admirado o joalheiro.

E Madame, calma:

— Nada. Meu marido também é inglês e não é nada pontual; se lhe dou um relógio da mesma raça, então estou perdida...

E não comprou o relógio.

Madame de ha muito se ce-lebrizou pelas suas per-versidades.

Corria alegremente o jantar, quando a dona da casa em meio da conversa, disse:

— Na nossa familia a vida é muito longa. Todos chegam a idade avançadissima; basta dizer-lhes que meus paes, quando morreram, tinham ambos perto de cem annos.

Estava presente a filha recém-casada, cujo marido ainda ceremonioso para com a sogra, engasgou-se, casualmente. E Madame, perfidamente, ao seu ouvido:

— Também que idéa!... Dizer uma coisa d'essas tres dias depois de estar o rapaz casado! Ainda se fosse antes do casamento...

Bonde da Light (o que se pôde classificar como redundancia, porque todos o são); 5 horas da tarde...

Como de costume, vae apinhado: cavalheiros que regressam do trabalho, senhoras



## M A U R I C I O

Tem meu filho cinco annos. A doçura  
Dos costumes, e culto da verdade.  
O respeito da humana creatura  
— Tudo lhe ensino, desde a curta idade:

A coragem de olhar a vida escura  
E vencer os tropeços da maldade;  
O auxilio ao fraco; o amor á mu'her pura;  
E a força omnipotente da vontade.

— Meu Deus, em cuja Fé meu filho cresce!  
Meu Deus, em cuja mão meu filho ponho!  
Dá-lhe calma, dá-lhe animo e saúde;

Que elle, no mundo que ainda mal conhece,  
Possa dar vida a quanto foi meu sonho  
E ser quanto eu quize ser... e que não pude!

J U L I O P O R T O - C A R R E R O



que vieram á compras, etc. A' esquina de Uruguayana com General Camara, um desarranjo qualquer no motor immobilisa o carro: o motoneiro tenta, por duas vezes, proseguir a viagem; e, como não o consiga, vira-se para os passageiros e diz, fleugmatico:

— O carro está quebrado e não pôde proseguir.

— E agora? — interpella um dos passageiros.

— Eu já esperava — continúa, calmo, o motoneiro, sem responder á pergunta. Desde hontem que elle está "falhando".

— Mas isso é um desafôro — exclama indignado um passageiro. Em parte alguma do mundo se vê semelhante patifaria. Isto não pôde continuar; afinal de contas a companhia para que é, senão para beneficio do publico.

E o passageiro ao lado, placidamente, interrompendo a leitura do jornal:

— Ah! é que está o seu engano, cavalheiro; aqui, no Rio de Janeiro, é o contrario: o publico é que é para beneficio da companhia.

Os amigos e admiradores do Dr. Renato Bittencourt, 2º delegado auxiliar, offereceram-lhe um a'moço em signal de regosijo pe'a sua investidura naquelle cargo.

O ágape, que se realizou no Hotel G'oria, transcorreu num ambiente de franca cordialidade, usando da pa'avra para offerecer a homenagem o Sr. Mario Serpa, respondendo o homenageado, em commovidas palavras de agradecimento.

O salão nobre do Instituto Nacional de Musica ficou, na tarde de 8, repleto, pois ali se deu "rendez-vous" a todo o nosso meio artistico afim de ouvir a ta'entosa poetisa e galante dictriz patricia Aracy Dantas de Gusmão, que levou a effeito o seu recital, tão anciosamente esperado. Tornando maior ainda o realce d'essa festa de arte, já de si muito interessante, quer pelos meritos da interprete, quer pelo escolhido programma, a escriptora brasileira Sra. Diva Dantas fez uma palestra literaria sobre "Homens e mulheres de hontem e de hoje".



O general Carmona entregando ao batalhão de automobilistas a bandeira que lhe offerçera.

D E  
P O R T U G A L

Enlace Herminia Rosa Cantillo - Antonio Leite de Faria, abençoado pelo Nuncio Apostolico em Lisboa.



## DE BELLAS ARTES

(CONTINUAÇÃO)



"Voto de Heloisa",

por Pedro Americo

"Le retour du pêcheur"

de H. Dorieu

"Il Ferroviere", por

Arthur Dozzi

Na galeria Jorge, encontra-se um bello specimen, onde o valor do artista pôde ser medido, quer como desenhador, quer como pintor. Eni poder do escultor Magalhães Corrêa existe tambem um retrato, pintado justamente na mesma época em que o mestre pintou o retrato do saudoso Barão Homem de Mello e o do poeta Ignacio Raposo.

No tempo em que o mestre Daniel Berard leccionava na Escola Nacional de Bellas Artes, pontificavam tambem os irmãos Bernardelli, Amôdo e o mestre dos mestres João Zeferino da Costa, glorioso por todos os titulos, o maior artista brasileiro que até hoje temos possuido.

Na classe de Henrique Bernardelli, o ambiente era agradável. O mestre amigo tinha sempre uma pilheria para o discípulo que "boiava". Era commum os alumnos irem em sua companhia para o campo e para as praias, onde a par de estudos realizavam convescotes, sem que, entretanto, a camaradagem diminuísse o respeito devido. Os alumnos aprendiam com prazer; guiados por mão sabia, produziam com vantagem. Entre os que frequentavam a aula do professor Bernardelli, contavam-se elementos de valor que hoje se encontram na vida pratica, honrando as Artes patricias: Lucilio e Georgina de Albuquerque, Trajano, Arthur Timotheo da Costa, Eduardo Bevilacqua, Maria José, Oscar Bocira, Francisco Manna, Amarante, Gaspar Magalhães e Julieta H. Ribeiro, uma gentil figurinha de mulher em corpo de creança, a "Julietinha", como os collegas com carinho a chamavam, pela sua bondade e simplicidade; de todos era amiga, o anjo da paz quando surgia uma rusga. Era commum vel-a sentada no meio da roda a palestrar com os rapazes, alegre, despreocupada nos seus 20 annos. De todos os rapazes havia um que não tomava parte nas pilherias. Era Eduardo Bevilacqua, o malhador eterno que "morria" em cima de um joelho durante uma semana inteira!

Em compensação, outros havia que permanentemente estavam às voltas com as descomposturas do mestre.

Entre esses, occupava o primeiro logar o Manna, um typo curioso a Murger, de chapêo á banda e guloso a ponto de comer o miolo das truetas que serviam de modelo, deixando-lhes as cascas pacientemente armadas no mesmo logar, com grande desespero de Arthur Timotheo, eterno rabujento, que possuia uma caixa de tintas formidavel, comprada num saldo do Cavalier, já bichada e maior do que a sua figura. Com Francisco Manna fazia boa penna o José Amarante, o "Cavallaro" da Escola, atarracado, de cartolinha menor do que a cabeça, e charuto bichado, com tantos buracos que os dez dedos não bastavam para tapal-os; era nas horas vagas o porteiro da Associação Commercial. Apesar da grotesca figura, foi o maior talento que passou pela Escola no seu tempo. Era musico, poeta e minciro de Itabira de Matto Dentro. Era enfim, uma completa organização artistica, infelizmente desaparecida da roda por loucura furiosa que o levou ao Hospicio. Gaspar Magalhães, o "menino do balão", barulhento; eterno preocupado com amores que duravam um dia e ás vezes horas apenas. Soares Cunha, namorador terrivel, tambem dono de uma colossal caixa de pintura, verdadeiro arsenal; tudo ali dentro se encontrava, menos dinheiro, cousa que aliás não o preocupava em absoluto, desde que os companheiros conseguissem arranjar-o. Convidou dois ou tres collegas, e alugaram uma grande sala no pardieiro que era a Villa Ruy Barbosa. Bevilacqua fazia parte do grupo e pagava em geral os alugueis por inteiro, pois era o "rico" da Escola... Ali, naquelle recanto, executou Bevilacqua o quadro com que conquistou o premio de viagem, o retrato de "Julietinha", que figura na Pinacotheca da Escola de Bellas Artes, sendo um dos melhoes trabalhos premiados com a viagem á Europa.

Entretanto, Eduardo Bevilacqua não gozou o premio. A morte de seu pae, Eugenio Bevilacqua, obrigou-o a assumir a direcção da casa

## RAPINS E ARTISTAS

commercial, onde ainda hoje se encontra. Poucos mezes depois, nova desgraça feriu Bevilacqua: a morte da "Julietinha", o modelo do seu quadro; pertinaz tuberculose roubou-a à amizade dos colegas e à Arte que tinha nella uma cultora digna de apreço. Muitas lágrimas foram derramadas, lágrimas sinceras de amizade pura. A dôr repercutiu na Escola, no animo dos mestres; Zeferino da Costa, o mais querido dos professores, com as faces lavadas pelo pranto, homenageou a memoria da morta com sentidas palavras, repassadas de grande saudade... Para Zeferino da Costa a obrigação de discursar constituia o maior dos sacrificios; não sabia como começar nem como acabar; uma verdadeira tortura. Entretanto, naquella noite, a dôr deu-lhe coragem e inspiração. O velho mestre se transformou e commoveu os que lhe estavam em torno pendentes da sua palavra que então vibrava como as suas telas, como as decorações da Candelaria! Foi uma noite triste para a rapaziada tão irrequieta das outras noites.

Dias depois, quando a impressão já era menor, a classe foi sacudida por pittoresco incidente. Mestre Bernardelli havia armado uma verdadeira arapuca de tabiques com pannos coloridos para a nova pose do modelo, o "Javary" um velhinho siciliano, que usava brinco e era um modelo quasi que prehistorico. Pousava desde o tempo de Corrêa Lima!

Uma vez prompta a arapuca e o modelo na posição, foram os trabalhos iniciados. No dia seguinte, todos a postos, mestre Bernardelli entrou na aula, de cabeça baixa, sem dizer palavra. A rapaziada percebeu que o mestre não estava em agua de santidade, um formidável escandalo havia estourado no Jury do Salão de Bellas Artes.

O jury havia sido annullado e o mestre estava mettido em tal assumpto. Sem cumprimentar ninguém, começou as correções, não encontrando nada bom...

O silencio era profundo, quando um ronco formidável rebôou pela galeria. Outro ronco ainda maior fez tremer os pannejamentos... Os alumnos entreolharam-se sem atinar com a cousa, loucos por uma risada.

Mas o mestre esta ali, e de mão humor, segurando o queixo e de olhar fixo no ponto de onde os roncões continuavam assustadoramente sahindo, sem interrupção. A vontade de rir, cedera lugar à apprehensão. Os roncões continuavam agora precedidos de trancos nas armações onde estavam os pannos que serviam de fundo ao modelo. Bernardelli ordenou ao "menino do balão" que fosse buscar o servente encarregado da limpeza da sala, continuando a segurar o queixo.

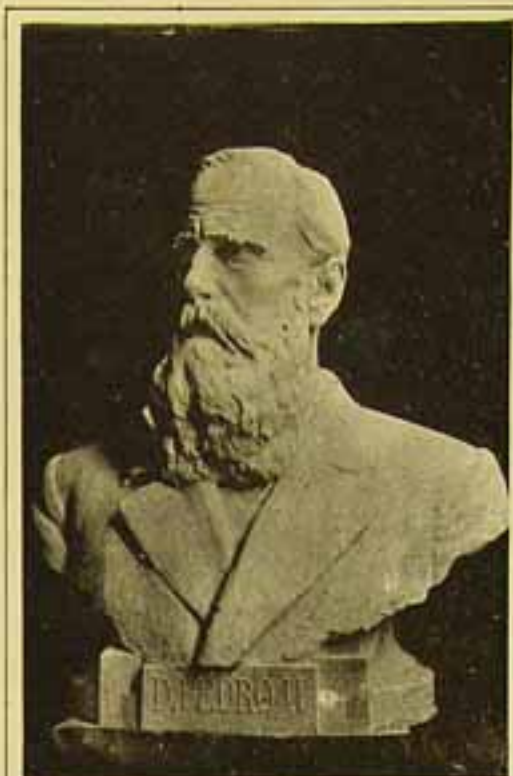
O Lucio, antigo "Guayamú", chegou gingando o corpo cansado, para receber as ordens do mestre Bernardelli, que, incontinentemente, ordenou que verificasse qual a causa do barulho. Lucio marchou sobre o ponto, mas outro ronco o deteve, indeciso. Olhou para todos, raspou a cabeça e avançou firme para o perigo. Com precauções inauditas, apanhou uma das pontas do pannejamento. Ergueu-o, aos poucos. A rapaziada que havia feito roda para melhor verificar a causa de tão extranho rumor, estourou em formidável gargalhada ante o hilariante espectáculo offerecido tão inesperadamente. Francisco Manna era o roncador irreverente. Viera bem cedo. Passara uma noite patusca em um bailado no Itapirú. Ao entrar na aula, não resistiu à tentação e deixou-se dormir calmamente atrás dos tabiques, enrolado em uns pannos vermelhos pertencentes aos modelos.

Mestre Bernardelli não pronunciou palavra. Retirou-se. Momentos depois, o secretario notificava ao irreverente dorminhoco que estava suspenso por oito dias!

Depois da desagradavel nova que dava a mestre Manna um repouso forçado de oito dias, muito desolado, elle arrumou a tralha e retirou-se debaixo da galhofa dos companheiros.

( A S E G U I R )

A D A L B E R T O P. M A T T O S



R e t r a t o e m m a r m o r e  
( D . P e d r o I I )

B u s t o d e E m í l i o d e  
M e n e z e s

Z a c c o P a r a n á ,  
a u t o r d a s o b r a s

QUANDO

AS

BOAS

FÉRIAS

COMEÇARAM



FESTA

DA

ESCOLA

ALBERTO

NEPOMUCENO



Vê como triste sou, quanta melancolia  
Ha no meu sêr...  
Por um riso, uma subita agonia  
Substitue o prazer  
Por um seculo inteiro de tortura,  
Muitas vezes em vão,  
Sem motivo que explique  
A extravagancia e funebre emoção.

Tu, que és arguto, dize  
O porque d'esse estado d'alma,  
Descreve-o com clareza.  
— Se as horas de alegria e de belleza,  
Horas ingenuas, vêm, e vão  
Como vieram, depressa como raios  
Que recortem o céu,  
Deixando em seu lugar uma inutil  
tristeza,  
Qual a sua razão ?

E' talvez um excesso de poesia,  
E de sensibillismo,  
Uma hyporesthesia,  
Um sadismo.

## “MALINCONIA”



A poetisa

Marina Coelho Cintra, que acaba  
de publicar um bello livro: “Apo-  
gêos e Declínios”, e é autora dos  
versos que adornam esta pagina.

Por que, tenho a alma assim, compli-  
cada, incoherente,  
Infantil e “blasée”, macrobia e ado-  
lescente ?

Que ri, e ao mesmo tempo chora ?  
Ri como uma ave, uma aurora,  
Um recém-nascido pueril,  
Chora como uma fonte, ou então é  
subtil,

Ironica à Voltaire, zombeteira,  
Farta de tudo, a criticar de tudo ?

Junto a ti,  
Todavia, eu me torno uma creança,  
Uma Julietta capaz de amar quinhên-  
tos annos...

Por que ? Por que ?  
— Tem piedade, querido, e nesta an-  
gustia vê  
Qualquer cousa de simples, que con-  
verta

Essa complicação em singeleza,  
Trazendo-me a Alegria e as horas de  
Belleza !



No baile dos novos cadetes, que se realizou no Automovel Club do Brasil



## DA RAINHA DOS ESTUDANTES

Visinhas, mas incompatíveis, não se falam, nem sequer se olham, a verdade e a mentira. A primeira, simples, modesta, cuida apenas de si, sem se preocupar com a vida alheia. Criaturas de poucas palavras, só diz o que vê, tal como vê, sem lhe tirar ou acrescentar um ponto, e assim, procede quer se dirija ao rei, quer fale a um pobre. Não ostenta luxo, o que veste é tecido por suas mãos; o

### V I S I N H A S

que come, ella propria prepara. Não faz empréstimos que a comprometam, nem entra em conversas, se não é chamada. Por ser franca todos a aborrecem; por ser pobre, todos a desprezam; por ser simples, riem-se della. Só apparece em publico vestida de branco e tendo por companheira uma amiga chamada Virtude.

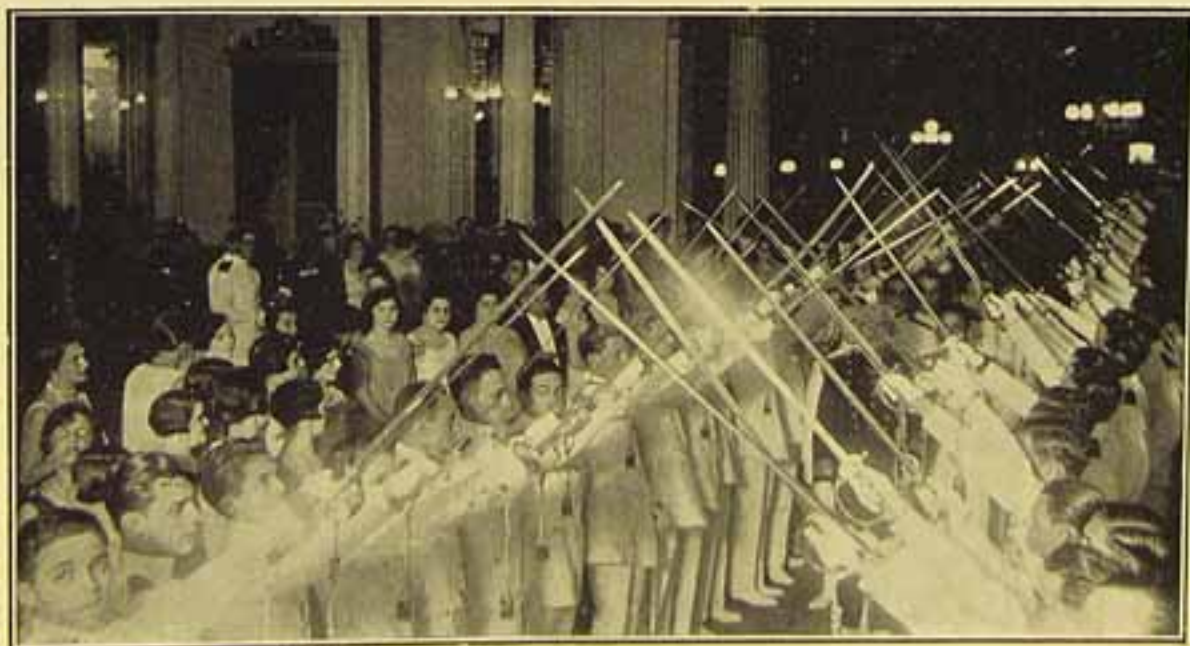
A outra fala de tudo e de todos, compra a prestações e não paga, tem no guarda-roupa, mais de cem trajes, um para cada cerimonia, e anda sempre em bandos de gente de má fama, a hypocrisia é a sua melhor amiga e a calumnia é a sua confidente.

Detestam-se. O curioso, porém, e que todos dizem mal da mentira, entretanto, a sua casa está sempre cheia e na casa verdade, só se vê a virtude.

## Z I T A C O E L H O N E T T C



Espadas amigas que se cruzam num instante de alegria



## D A M A G R E Z A

A mulher tem muito mais a gordura que a magreza — a *venus* moderna é quasi magra, como a traduz a escultura actual, nas escolas franceza ou florentina: esbelta, sem aquellas expressões de abundancia, de fecundidade, das linhas primitivas, ella é "mince", mas a um tempo estonteantemente elegante.

No grupo magistral de Paul Richer, "trez in una", vamos encontrar o maravilhoso e s t u d o artístico desse "canon".

Mas para formarmos um juizo verdadeiro da magreza, precisamos tomar a expressão em todas as suas variantes, determinando as suas multiplas accepções, que vão desde a pequena obsessão dos tarados nervosos, que se acham sempre magros ou emmagrecendo, embora, em plena normalidade, até as grandes magrezas que traduzem o trabalho de infecções latentes, mais ou menos graves; fundas perturbações do trabalho nutritivo; nevroses cachetisantes.

Como fizemos para a obesidade, lembremos o methodo classico, bem approximado, de tomar o que excede em centímetros a 1 metro na estatura para o numero de kilos do peso normal. A magreza e a diminuição de reservas do organismo, dando lugar ao abaixamento do seu peso normal em saude, quebrando a harmonia das linhas naturaes do corpo, com a exteriorisação mais ou menos accentuada da estrutura ossea.

E' indispensavel antes do mais, uma distincção medica dos estados de magreza: a magreza de constituição e a magreza de symptoma. Póde-se resumir a questão aos verbos ser ou estar.

O magro constitucional em geral não deve procurar engordar, a não ser muito moderadamente por motivos estheticos. E' entre os magros que encontramos a longevidade, como a melhor saude; essa é uma magreza relativa que nunca se exaggera e raramente fere o gosto esthetico. Na mulher, póde ser tomado, por exemplo, essa méta que quasi todas anhelam quando não possuem, — ser "fausse-maigre".

A magreza symptoma é, porém, coisa respeitavel, é o signal de alarma que a natureza nos dá na maioria dos casos, quando qualquer causa morbida começa a perturbar a saude. Dentro desse problema está quasi toda a pathologia, e, cabe ao medico remover a causa perturbadora.

A interpretação leiga da magreza como da obesidade, esta entretanto de tal maneira ligada a idéa da alimentação, que não podemos deixar de determinarmos neste ponto, que encerra conceitos os mais errados. Não são raros os individuos que são magros porque comem pouco, mas comem de menos porque não se encontram no seu estado normal, falta-lhes o appetite, porque falta-lhes a saude, a capacidade de digerir, e, sobretudo, de assimilar os alimentos; outros, absorvidos no trabalho, emmaranhados nas responsabilidades, esquecem-se de comer regularmente o necessario; outros ainda, (o mais commum entre o bello sexo), não se nutrem porque falta-lhes o appetite, e essa inapetencia é fructo da vida sedentaria e artificial que levam. Com a saude re-



O Dr. Castro Barreto, clinico, eugeniasta, é nosso collaborador, e já sahiam dois artigos seus — "Da esthetica humana", "Da obesidade". Mas ocorreu, por um lapso da revisão, que o segundo sahisse sem assignatura. O "Para todos..." rectifica o engano e apresenta o terceiro artigo — "Da Magreza", com que o autor dos livros "O medico e o culto da raça", "Hominicultura e Seculo da Raça", expõe aos nossos leitores idéas uteis, scientificas e praticas.

gular e uma vida physica ou intellectual compensada pelo esporte, ninguém se distancia do peso normal. Como é facil encontrar obesos que quasi não se alimentam, ha magros que comem ex-

traordinariamente, tudo isto confirmando o que acabamos de dizer.

Mas se a magreza como a obesidade é um symptoma, um precioso symptoma que nos dá a natureza para intelligentemente defendermos-nos, após a perquirição da sua causa por quem o saiba fazer, devemos entretanto respeitar o typo magro, evitando que por vaidade forcemos o modo de ser ao individuo sadio por meio de regimens ricos, e, não esqueçamos o conceito de Laemmer "engordar um individuo de constituição magra, consiste simplesmente em tornar-o doente".

Em relação á alimentação, basta que saibamos que a sua quantidade e riqueza deve depender muito mais do que o individuo gasta em energia (trabalho physico ou intellectual), do que da sua condição de gordo ou magro.

Mas, como ha o habito de comer demais, tambem ha o habito de comer menos, ambos concorrendo sem duvida para os desequilibrios estheticos da gordura e da magreza. Os povos ibericos, por exemplo, são reconhecidamente gluttons, como os arabes são frugaes e temperantes; em resultado vemos a tendencia a rotundidade nos primeiros, e a esbelteza e elegancia plastica dos ultimos.

Na vida moderna raramente se emmagrece por fome. O homem civilisado tem sempre á mão o alimento, a não ser nas massas miseraveis dos paizes superpopulados ou na primeira infancia em que o emmagrecimento provém muito mais vezes dos desvios da alimentação do que da sua insufficiencia. O organismo em saude instinctivamente pede o que carece, por isso temos, naturalmente, o limite da refeição; geralmente excedemol-o, erramos porém se fazemos o contrario.

A idade média fez como ainda hoje os povos retardados (chinezes, etc.) o elogio da gordura, a humanidade actual, como a Grecia, faz o elogio da musculatura, da formosura dos corpos leves e sadios.

PEQUENOS  
GRÃOS

Socrates fez mais, bebendo a cicuta, do que Christo, deixando-se crucificar: morreu despretenciosamente, sem tentar salvar ninguém.

\*\*\*

Pyrrho, com a sua duvida eterna, foi talvez o mais sabio dos homens,



No cães, quando embarcou o Senhor Dr. Mario de Azevedo, consul em Cadiz. Com S. S. e Família, estão na photographia os casaes Homero Prates e Eduardo Azevedo, Senhora Moniz, Senhorinha Maria Luiza F. Azevedo, e Dr. Nestor Ascoli.

ABGAR  
RENAULT

ao amor a theoria das alavancas: estabeleceria o perpetuo equilibrio. (Que tédio me trouxe essa tolíce!...)

\*\*\*

A covardia — falava um medroso de marca — é a timidez excessiva da coragem...

\*\*\*

Em rixas de amor, quem não



o que absolutamente não o levou a ser mais feliz do que aquelles que acreditaram. Dahi não se conclue cousa nenhuma...

\*\*\*

De um São Thomé do seculo XX: Crér?! — Nem vendo...

\*\*\*

Si eu fosse Deus, e si entendesse de physica, applicaria

O Senhor Presidente Washington Luis com o Senhor Ministro Victor Konder, entre as pessoas que assistiram a installação do 4º Congresso de Estradas de Rodagem. Despedidas do Senhor Dr. Raul Prates, que embarcou para a Europa, com sua Família, para assumir o cargo de Addido Commercial na Belgica.



tem razão leva sempre o melhor partido.

\*\*\*

Amas-me tanto, meu amor, que não me dás tempo para amar-te...

\*\*\*

— Que pensa dos homens?

— Tudo.

— E das mulheres?

— Não sei...

## D E C I N E M A

## O D E O N

"Evitando o peccado" (Memory Lane) — First National — As produções de John M. Sthall são sempre dignas de toda atenção. Esta de que tratamos hoje, vem mais uma vez confirmar o successo do film bem como o valor do conceituado director. "Evitando o peccado", é mais uma pagina real da vida actual, descripta e apresentada com scenas e detalhes da mais pura naturalidade. É uma historia passada na America, mas que se reproduz em todo mundo, com pequenas modificações de costumes, etc. Conrad Nagel, Eleanor Boardman, William Haines, desempenham bem os seus respectivos papeis. Um film que merece ser visto pelos jovens namorados ou noivos. — Cotação: 7 pontos.

## I M P E R I O

"A protegida" (Desert Gold) — Paramount — Mais um film dos aqui chamados "far-west" e, portanto, impróprio para uma platêa como a do Imperio. A historia não tem importancia alguma e se parece com muitas outras já vistas. Robert Frazer e Shirley Mason, são os principais. A Para-

## O S F I L M S D A S E M A N A

mount parece querer fazer de William Powell, um dos seus pratos finos. Ainda não nos entusiasmos com este artista. Neil Hamilton felizmente trabalha pouco. O que ha de melhor em todo film é a scena do desmoronamento da grande pedra, pela montanha abaixo. — Cotação: 5 pontos.

## G L O R I A

"Pedro, o corsario" (Pietro, der Korsar) — U. F. A. -Decca — É o segundo film allemão apresentado pela Agencia Urania. Um bom romance aliado ao desempenho dos artistas Aud Egede Nissen e Paul Richter. Não é fita para qualquer platêa. Boa technica e esplendida photographia. — Cotação: 7 pontos.



Vilma Banky e Ronald Colman em "The Winning of Barbara Worth".

## C A P I T O L I O

"Tyranno e martyr" (The Road To Mandalay) — Metro-Goldwyn — Outro bom film de Lon Chaney, sob a direcção do talentoso director Tod Browning. A sua caracterisação desta vez é muito simples, porém, já-mais foi apresentada com tanta perfeição. Elle faz um homem cego de um olho, por uma catarata. Todos os outros artistas vão bem: Owen Moore, Henry B. Walthall e Lois Moran. Bons ambientes, interiores e exteriores. — Cotação: 6 pontos.

## C E N T R A L

"Rival perigoso" (The Dangerous Dude) — Rayart — Reed Howes, Dorothy Dwan e Bruce Gordon são os principais artistas de mais esta

produção da Ray-art, mais propria para as platêas menos cultas, assim como a Ju Central e outras. No genero, a fita é regular e offerece mais uma vez a oportunidade de se admirar as brilhantes proezas de Reed. — Cotação: 5 pontos.

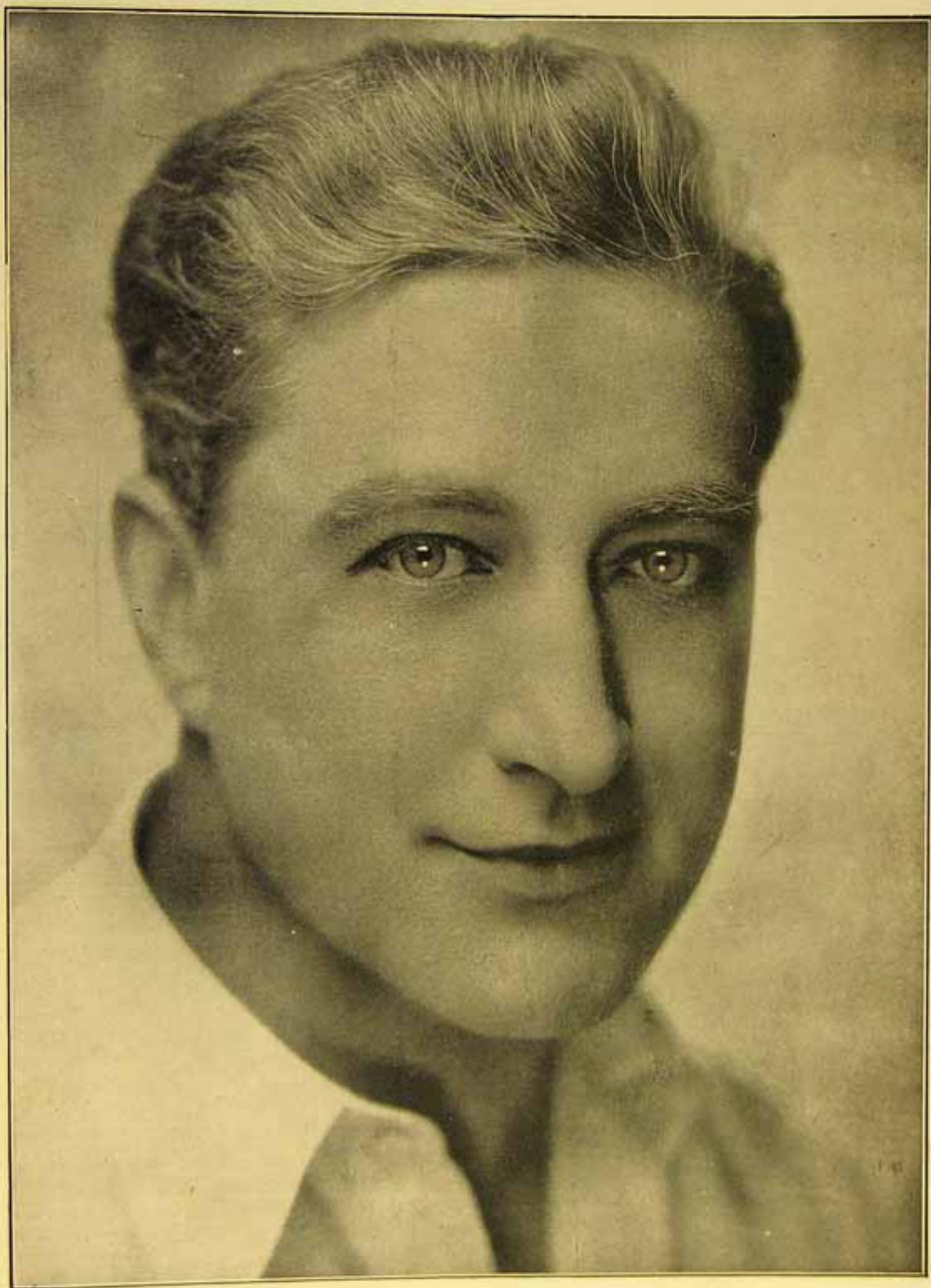
■ Foi exhibido o film "O mais bello sacrificio", já visto no Paris e arrabaldes.

## P A R I S I E N S E

Para fechar o anno, foi exhibida a "reprise" de Charles Chaplin "Dia de pagamento" e mais o film em 2 partes da Universal, sob a direcção de Hoot Gibson, "Cartas trocadas" em que faz a estrêa nesta capital, o novo artista "cow-boy" Fred Gilman. Como film de curta metragem, é uma fitinha bem razoavel e que pôde ser vista, sem susto.

## P A T H E

"A verdade acima de tudo" (Honesty The Best Policy) — Fox — Uma destas fitinhas communs da Fox, que se assiste sem aborrecer. Está bem dirigida e satisfatoriamente representada, pelo menos nos papeis de Johnny Walker e Pauline Starke. — Cotação: 5 pontos. — Fan.



Francis Bushman voltou com "Ben Hur", "Amor, vício e virtude" e "Esposa ou Artista".



OLIVE BORDEN

é o encanto da  
Fox...

## A VIUVINHA

FILM DA PARAMOUNT COM

No escriptorio dos architectos Gerald Gray e Bernard West, constructores de palacios, fabricas e universidades, trabalha Germaine Morris, uma viuvinha rica que se interessa, é certo, por obras de esculpturas em barro, gesso e terracota, mas que se interessa muito mais, em casar com o sympathico architecto Gerald Gray, amante de bellas artes, bellas letras e... bellas mulheres!

Acontece, todavia, que Claire Fenton, a formosa esposa do capitalista George Fenton, tambem gosta de Gerald Gray. Para passar algumas semanas em companhia do homem que ama, ella convence o marido a convidar o engenheiro a acompanhá-la na viagem que vão fazer no seu hiato de recreio.

Por seu lado, o capitalista Georges Fenton, sabedor por experiencia propria que certas idéas valem mais do que um capital; só tinha uma idéa fixa que era divorciar-se da sua esposa Claire. Com esse intuito, consulta o seu advogado que lhe diz:

— Como seu advogado só me resta dizer-lhe que assim que o senhor conseguir inscrever neste documento o nome do seductor de sua esposa o processo de divorcio poderá ser instaurado.

O capitalista mette o documento no bolso e vae para o escriptorio de Gerald Gray e Bernard West. Este ultimo recebe-o amavelmente, mas livido como um defunto, visto que na sala ao lado conversam amorosamente a esposa do capitalista e Gerald Gray.

## A AMERICANA

POLA NEGRI E TOM MOORE

— Olá, Bernard, como vae a construcção do meu novo palacio? — indaga George Fenton.

— Vae... indo, responde titubeando o pobre Bernard. Vamos até lá, e poderei ver como as obras têm progredido. O prelio está crescendo como por encanto e ficará em condições de resistir a todas as inclemencias do tempo... Mais depressa acabaremos nós do que elle!

— Bem, amigo Bernard, agora mesmo vou até lá examinar as obras. Adeus.

Bernard, ao ver-se livre do capitalista, vae avisar Gerald do perigo que o tinha ameaçado. Felizmente, Claire sahira pela porta dos fundos e Gerald diz a Bernard:



— Não sei o que deva fazer! Se o marido de Claire descobrir que ella gosta de mim, a nossa firma será envolvida em um escandalo.

— Manda-a "passelar na beira de um telhado" — replicou Bernard.

CLARA... BOW!...

— Mas, reflecte: o marido della é um dos nossos melhores clientes. Precisamos ter toda a cautela. Justamente, com esse intuito, só accetel o con-

vite para a viagem, com a condição de tres commigo.

Para salvar a situação, Germaine Morris, faz a seguinte proposta:

(Conclue no fim da revista)



No dia 1º de Dezembro passado, realizou-se em Berlim, a primeira exhibição da nova produção de Ossi Oswalda intitulada "Condessinha engommadeira". O original é de autoria de Robert Reinert e Wilhelm Thiele. Ao lado de Ossi Oswalda trabalhou desta vez o estimado artista Curt Bois. Além deste ainda trabalharam sob a direcção scenica de Constantin Davids, Lydia Potechina e Julius Falkenstein, ambos so- bejamente conhecidos para que se faça qualquer commentario. O film, segundo communicacão em mãos do representante da "Ufa" no Brasil, causou grande successo, tendo Ossi Oswalda dado mostra

Dorothy Mackaill em "Subway Sadie", da First National.

mais uma vez do seu formidavel talento.

Mady Christians em "Die Konigin Von Moulin Rouge", da Ufa.

"O senhor da morte" é o titulo de uma produccão que deverá apparecer dentro de alguns dias em Berlim, produzida pela "Ufa". A scena é monumental, pois trata-se de um trapezista que executa seus trabalhos preso a um trapezio, na base de um aeroplano durante todo o seu percurso. Uma

sua admiradora a qual elle não liga importancia, faz com que caia de grande altura, e quiz a casualidade que elle viesse cahir em seus braços. A fita é de grande sensacão e technica desenvolvida. A direcção é de Hans Steinroffe.

A "Ufa" espera alcançar com esta sua nova produccão grande successo nos paizes que a exhibirem.



# O "MENU" DA SEMANA

DAS FARINHAS DE LEGUMINOSAS  
MARCA L. V.

Para toda boa dona de casa representa um problema, um verdadeiro pesadelo a confecção do menu de cada dia. É portanto com prazer que anunciamos ás amáveis leitoras de "Para todos..." que a fabrica das conhecidas "Farinhas de Leguminosas L. V." dará semanalmente nesta pagina uma serie de receitas de facil e economica confecção, e que farão, no entanto, as delicias do mais delicado e exigente dos "gourmets". A Fabrica das "Farinhas de Leguminosas L. V." contractou especialmente para este fim a collaboração de um excellente chefe, ex-"cordon rouge" de um dos primeiros hotéis de Paris. — Qualquer consulta sobre arte culinaria, confecção de menus, serviços de banquetes, etc.; poderá ser feita, devendo dirigir a correspondência á: "Menu da Semana das Farinhas de Leguminosas L. V." —

Revista "Para todos..." S. A. "O Malho" — rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

## TORTA DE CREME "BOSTON"

Dois ovos; uma chicara de "Farinha de Leguminosas L. V." de feijão branco; uma colher de fermento inglês;  $\frac{3}{4}$  de chicara de assucar;  $\frac{1}{8}$  de colher (das de chá) de sal;  $\frac{1}{2}$  chicara de leite fervendo e  $\frac{1}{2}$  colher (das de chá) de baunilha. Batem-se separadamente as claras e as gemmas e em seguida bate-se tudo junto e aos poucos vá-se juntando a farinha de feijão branco, o fermento inglês e o sal (peneirados tres ou quatro vezes), e então o leite quente e a baunilha. Vae ao forno brando durante 35 minutos, em fôrma bastante funda. Quando frio, corte-se o bolo em duas ou tres camadas horizontaes e ponha entre as camadas o seguinte recheio:  $\frac{1}{2}$  chicara de assucar; duas colheres de sopa de maizena;  $\frac{1}{8}$  de colher (das de chá) de sal; dois ovos; uma chicara de leite fervido; uma colher (das de chá) de manteiga;  $\frac{1}{2}$  dita de baunilha. Mistura-se junto o assucar, a maizena, o sal e os ovos batidos. Despeja-se o leite aos poucos e junta-se a manteiga. Cozinha-se em banho-maria pelo menos 10 minutos, mexendo para não formar peda-

ços. Ajunte a essencia. Depois de frio, ponha-se entre as camadas do bolo. Polvilhe-se o bolo com assucar crystallizado.

**BOLO GUANABARA** — Bate-se uma colher de manteiga com uma chicara de assucar; juntam-se dois ovos, que devem estar bem batidos, meia chicara de leite e uma chicara de "Farinhas de Leguminosas L. V." de feijão branco. Mistura-se bem e por ultimo junta-se uma colherinha de fermento inglês, põe-se numa fôrma untada com manteiga e leva-se ao forno quente para assar. De-

te a farinha de leguminosas, o fermento inglês e o sal; depois juntam-se as 60 grammas de manteiga, amassando muito levemente e sómente o necessario para a massa ligar. A seguir delta-se um pouco de agua fria, deixando a massa dura. Estenda-se em mesa polvilhada e cubra-se a gallinha. Vae ao forno bem quente durante 15 a 20 minutos.



pois de assado corta-se pelo meio, põe-se uma camada de geléa ou doce de côco, e cobre-se o bolo com côco.

**EMPADA DE GALLINHA** — Uma chicara de "Farinha de Leguminosas L. V." de feijão branco; duas colheres (das de chá) de fermento Royal; uma colher (das de chá) de sal; 60 grammas de manteiga. Ponha-se numa fôrma a gallinha já preparada e prompta (cortada em pedaços de tamanho regular), cobrindo depois com a seguinte massa de pastelão: Peneira-se juntamen-

**BOLO IZABEL** — Uma chicara de assucar, duas colheres de manteiga, tres ovos, meia chicara de leite,  $1\frac{1}{2}$  chicara de "Farinhas de Leguminosas L. V." de feijão branco, uma colher de fermento inglês. Bate-se a manteiga com o assucar; em seguida juntam-se as gemmas e depois as claras batidas em neve, o leite e, por ultimo, a farinha e o fermento dissolvido em leite; mistura-se tudo e assa-se em fôrma untada de manteiga. Depois de assado, espera-se que esfrie, corta-se ao meio, unta-se com geléa de morango e une-se de novo. Cobre-se o bolo com assucar batido com licor de baunilha.

"FARINHAS DE LEGUMINOSAS L. V." JÁ PROCLAMADAS A VIDA DAS CRIANÇAS, A GARANTIA DOS JOVENS E A FORTUNA DOS VELHOS. RECOMMENDADAS POR NOTABILIDADES MEDICAS BRASILEIRAS. SOPAS, PURÉES, TUTOS E MINGAUS DE

"FARINHAS DE LEGUMINOSAS L. V."

## D E E L E G A N C I A

...leia tudo até ao fim. E note que isso de chegar ao "fim" que tenho em mira não é tarefa para qualquer. Em todo o caso, ensaiemos. Você, com essa mania de elegância, não percebeu que a "gaffe" foi tremenda? Que "gaffe"!... Apre! Onde andava você com a atenção? Quem lhe preocupava os pensamentos naquela dia? Palavra, que não entendi nada do que você tencionou. Ou será que o fez displicentemente?

Está a morrer de curiosidade, intrigado com o caso. Mas eu gosto disso intrigar, "driblar", como se diz em linguagem de "foot-ball". E' bem mulher, pensará. Até ahí...

Vamos, porém, ao caso. Pois você não sabe que flores, hoje em dia, enviadas a uma mulher, por um homem, exprimem algo, incidem quasi em declaração d'amor ou em cousa que com isso se pareça? Será possível que com as suas petronices, não leia pela nova cartilha das mundanidades? Ou andon de caso pensado? Continuo, como vê, em situação de impasse. Qual a intenção da remessa? Pleiteará talvez a attenuante de que presente de festas não tem nunca segundas intenções. Engana-se. Eu, entretanto, é que não posso adivinhar os seus designios. Explique-se, homem! Não tenha receio de destruir illusões que ainda não existem, porque, de bom aviso, não tornei opinião prévia.

Illusões! Ora, isso, actualmente, que representa? Nem nascem assim, do pé para a mão. Das de amor, então, não se fale. Raro, deixarão de aliar-se á vida pratica. "Teu amor, joias, vestidos, perfumes, e um palacio". E com razão. Caminhar sempre para deante, em estrada segura. Viver egoisticamente. Pouco importa a sorte dos outros.

Você me obrigou a bancar de sceptica. Cousas da vida, carissimo. Não se espante com esse "carissimo" que é commumissimo. Não tem elle que vêr com as flores lindas, frescas, perfumadas que você escolheu para mim. São tão bonitas! Aposto que quem compoz o ramo foi uma bella mulher. Pena é que as pobresinhas feneçam amanhã. Si, ao menos, me houvessem trazido um vislumbre de esperança... Mas, de quê?... Para quê... Não... Prefiro sua amizade ao seu amor. Aquella será sempre mais segura. De que valeriam roubos momentaneos,

ardencias fugazes, fantasias, loucuras?...

Serei sincera, falando assim? Sei lá... O perfume das flores está a transtornar-me o juizo, embriaga-me..

Não sei de nada, não quero nada.

Ah! sim, agora vejo que esta carta tem o intuito de provocar uma respos. a. Qual será? Não se demore muito a dal-a. Apesar dos pezares, sou mulher, e, portanto, curiosissima. O meu scepticismo é, algumas vezes, uma "blague" elegante.

Escreva-me, pois. Vae dizer-me que sim ou que não? Sim... Não... Duas palavras pequeninas e tão pequeninas e tão differentes! O mundo



Figuras 1 e 2

enfeixado em tres letras só, mas tão expressivas!

Até breve, então..."

Teria sido indiscreta no que acabo de fazer? Por que? Não ha nomes ahí. Não sei a quem se dirigia a missiva. Encontrei-lhe parte do rascunho em um bonde de Ipanema. Faltava-lhe o começo, e não tinha assignatura. Tambem não vi de onde cahira o papel. Só dei com elle a meus pés quando o bonde já vasio. Eu fizera a viagem, lendo. Não reparei nos passageiros. Não descortino, pois, nenhum segredo. Tantas mulheres terão recebido flores na época das festas. E não é senão um de muitos esse que

enviou as que deram motivo á carta. Nesta nenhum traço, nenhum caracteristico compromettedor. Do homem das flores só o que se apura é que elle é um preocupado com elegancias de tafularias e etiquetas. E', pelo menos, o que se tira do neologismo "petronices" (de "Petronio" e do suffixo "ice", que tem sentido depreciativo) com que "ella" o mimoseia. E desta o que se apanha é que lhe prefere a amizade ao amor, mas apesar disso lhe deseja conhecer as intenções. De ambos ao que apenas se chega é que se conhecem de tão pouco tempo que ainda não deu para "illusões", que lá se diz "nem nascem assim do pé para a mão". Tudo isso, como vê, é nada para uma pista. Que mal, pois, que me aproveite eu do achado, para me forrar ao trabalho de uma chronica, si com isso deixo incognitos a curiosa missivista e o indeciso cavalheiro das flores?

■

Apezar da chuva meuda, fina, persistente, a cidade tem estado cheia de elegantes, brilhante de elegancias. Ligeira passagem pelas ruas, visões lindas: a senhora Simões, branca, loura, toda de negro, muito "chic"; a senhora Graça, morena, alta, vestida pelo ultimo figurino, e sua encantadora filha; a senhora Rosalina Coelho Lisboa, poetisa consagrada e mulher encantadora; Maria Eugénia Celso, brilhante penna, brilhantissima mesmo, espirito de eleição; Dora R., de roxo rosado muito de accôrdo com a sua vivacidade de moça. A rua do Ouvidor, formigueiro humano. A cada passo cumprimentos que se trocam, olhos de admiração para as que passam. O "Ao Trovador", de aspecto artistico, mal chegava para acolher as bellas freguezas. Entre estas, a escolher roupas, novidades parisienses para creanças, Paqueta Abreu Estevam de Oliveira, de azul marinho bordado a amarello enxofre, irradiava graça, elegancia, formosura. Guardei-lhe, fielmente, na memoria, os encantos, para o fecho feliz da tarde e desta pagina dedicada ás bellas cousas e ás bellas creaturas.

■

As figuras 1 e 2 desta pagina são dois dos modelos mais graciosos vistos no centro de elegancia que é o salão do cabelleireiro A. FADIGAS.

# CABELLOS BRANCOS ?

CASPA?  
QUEDA DO CABELLO?



## NA ALTA SOCIEDADE

Já se diffundiu tanto o uso da Loção Brilhante, o melhor específico capillar contra as cãs, caspas, calvície e para a hygiene do cabello, que, hoje, asseguramol-o sem jactancia, este producto desthronou totalmente as más imitações e os velhos methodos de tinturas.

Enorme é a differença entre o emprego de tinturas de incommoda e perigosa applicação, que jámais dão a cõr natural ao cabello encanecido, e o uso simples e agradável de uma loção hygienica original como é a

# *Loção Brilhante*

Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis

Applica-se ao pentear-se, com uma escova ou em forma de fricção, dando aos cabellos encanecidos a sua exacta cõr natural primitiva, seja ella castanha, negra, ruiva ou dourada.

A Loção Brilhante extingue a caspa e combate as affecções parasitarias, deixando a cabeça limpa e fresca. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, approvada e licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica.

**Alvim & Freitas -- Rua do Carmo, 11 -- Sob. -- Caixa, 1379 -- S. Paulo**

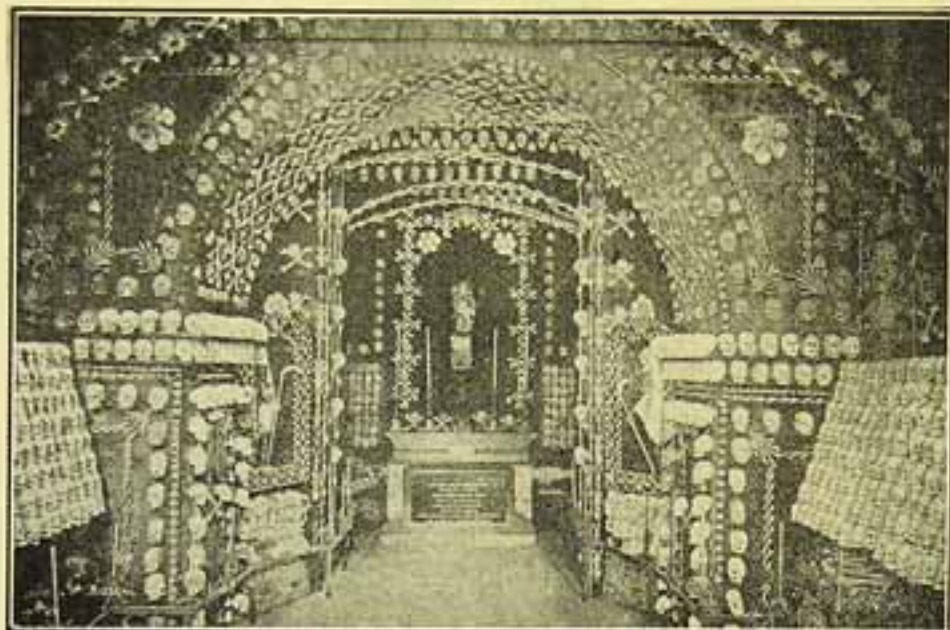
## PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE

A PALAVRA FALADA TEM O  
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.

Secção de publicidade : A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)



Uma velha igreja da Armenia

Chamamos a atenção de nossas gentis leitoras para o interessante Concurso organizado pela MALHARIA ALBION, fabricante das MEIAS LOTUS, em combinação com a revista cinematographica "CINEARTE".

Entre os numerosos brindes de valor, destacam-se: Um Plano "Bechstein", Uma machina falante "Brunswick", Uma machina de escrever "Mercedes", etc.

Leiam as condições em "Cinearte"

## A Joalheria Cosenza

acaba de receber um lindo sortimento de objectos de arte e joias finas para presente de festas.

JOIAS — BRILHANTES — RELOGIOS  
— PEDRAS FINAS

Officina para concertos e reformas de joias.

Telephone C. 25

6 — LARGO DA CARIOCA — 6



A interessante menina Aurelinha, graciosa filhinha do Sr. Avrahy Bernardazzi, do nosso alto commercio.



Mulheres do Oriente



Senhorinha Mariasinha Rocha, que foi uma das mais votadas para Rainha dos Empregados no Commercio.

# Graphologia

A V I S O

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel fantasia, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

**PSEUDONIMO (Rio)** — Pela graphia da primeira pagina da carta, a unica tomada em consideração, percebe-se que é um individuo de vontade intensa e extensa, capaz de operar este mundo e o outro.

Percebe-se tambem uma tendencia decidida para as materialidades da vida, inclusive o amor ao dinheiro e a luxuria. Percebe-se mais uma certa imponderação no espirito, aliás muito agil para recuar a tempo do caminho da leviandade. Percebe-se ainda o poder dissimulatório, que pretende encobrir todos os traços prejudiciaes ao conceito da sua individualidade, e percebe-se finalmente que apesar de tanto artificio em sua natureza moral, transparece um coração razoavelmente bondoso.

**H. S. K. (Rio)** — O que mais se salienta em sua letra é o traço da vontade. O seu querer é phenomenall! Não que seja por demais ambicioso, mas por que não admite a menor contrariedade, sem que isso provoqu-

escandalo... Deve ser aborrecida pelas pesosas de temperamento calmo, conformadas e reflectidas. E' tambem immensamente dissimulada, indo nesse ponto, frequentemente até o emprego da inverdade. Tem accessos de colera quando as cousas não lhe correm bem. O seu espirito é glacial quando não está em opposição. O seu coração possui alguma bondade e em amor é muitissimo dissimulado.

## ASTHMA

O RE-  
MEDIO  
REYN-  
GATE  
para o  
trinta-  
mento ra-  
dical da Asthma.

Dyspnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gottas em agua assucarada, pela manhã, ao meio dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

**AVISO** — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil mediante a remessa da importância em carta com VALOR DECLARADO — ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1.724 — Rio de Janeiro.

Deposito — Rua General Camara, n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

**Z'OISEAN (Rio)** — E' a antithese de sua irmã, H. S. K... E' calma, prudente e conformada. Tem alguma ambição, é certo, mas dentro dos limites da possibilidade. Sua natureza mostra algum idealismo, embora se sinta um tanto jugulada pela materialidade dos instinctos... Mas ha nella muita sinceridade, até mesmo em confessar seus erros e suas fraquezas. Tem, porém, um coração muito pouco bondoso, muito egoista e abespinhado em questões de amor.

**LALYME DU BOIS (Rio)** — Voluntariedade, amor proprio e grandeza d'alma — eis o que logo resalta

da sua graphia. Mas a sua vontade pecca um pouco por extensa de mais e por se não mostrar de muita firmeza na directriz. A presumpção entra muito no segundo dos traços acima apontados: o seu amor proprio é resultado de uma convicção de superioridade sobre o meio que a cerca. Quanto á grandeza d'alma, serve-lhe de amplo refugio quando se sente desilludida ou ferida em seus melindres. E' com ella que soffre em silencio, sem protesto mas nunca desistindo dos antigos intentos e voltando sempre a elles. Predomina a face, positiva da vida; não é porém, uma materialista absoluta, muito embora possua um coração indifferente aos infortunios alheios.

**VICTORIA REGIA (Rio)** — Temos em foco uma creatura muito intuitiva mas cujo idealismo não tem força para lhe absorver as qualidades deductivas com as quaes pensa e age no sentido meritorio de se collocar bem, ao abrigo das necessidades. E como possui uma vontade intelligente e firme, é claro que pode conseguir muito do que, nesse sentido, aspira. E' um tanto caprichosa em seus desejos e por isso muitas vezes se mostra descontente. Sua delicadeza de maneiras, sua natural elegancia e até mesmo seus caprichos são tidos por fructos de vaidade e presumpção — o que é injusto. Seu feitio natural é assim mesmo e ainda o abrihanta

## Brindes da Estamparia Moderna

Estabelecido de Srs. A. Lisboa & C., estabelecidos com estamparia em folhas de Flandres, á rua do Riachuelo n. 142, lindos e interessantes gatinhos pretos — o Gato Felix da moda — servindo de supporte para calendarios minuscuros de 1927. Agradecendo o graciosos brinde da Estamparia Moderna, auguramos aos seus proprietarios felicidades e prosperidades no decorrer do anno que acaba de se iniciar.

## Almanach d' "O Tico-Tico"

O mais lindo, o mais util e o mais barato presente para as creanças e até para adultos.

Distracção para todas as idades, educa os meninos e consoa os velhos. A' venda em todos os jornaleiros.

# PULMONALON

## NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, effcaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

## Faça Presente de uma Valet Auto-Strop!

A navalha de segurança é preferida pelos cavalheiros, porque é a única que afia as suas próprias lâminas no afiador que acompanha cada estojo, dando mais suavidade, mais rapidez e mais economia.

Também as senhoras meticulosas na sua "toilette", preferem esta navalha para conservar limpa e macia as axilas e a nuca.

Ha dos mais simples aos mais ricos estojos. A pedido mandaremos um bello catalogo illustrado com todos os modelos.

Navalha  
de  
segurança

## Valet Auto-Strop

Modelo popular, \$3000.

Peso correio mais 700 réis em sellos. Será enviado a qualquer parte do Brasil, a quem remetter o dinheiro, os sellos e o "coupon" abaixo, em carta registrada com o valor declarado, á

SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE UTILIDADES,  
Av. Rio Branco, 25 — 1º andar — Rio de Janeiro

Faça o seu pedido agora!

SDU

Seguem Rs. \$3000 e 700 réis em sellos para que se mande um aparelho Valet-Auto-Strop.

NOME.....

RESIDENCIA.....

LOGAR.....

ESTADO.....

Temos uma offerta especial a fazer aos commerciantes do artigo. Escrevam pedindo informações.

## Para "Adultos" e Crianças



FORTIFICANTE →  
CONCENTRADO

PURGATIVO →  
SABOR DE CONFEITO

DOR - ORIPPE →  
RESFRIADOS

OBSIDADE →  
(GORDURA)

TUBERCULOSE →  
(ALIMENTO)

TUBERCULOSE →  
PRE-TUBERCULOSE

BRONCHITES →  
TOSSES, RESFRIADOS

FARINHAS →  
VELHOS, DOENTES

GUARANIL  
OPTIMO SABOR

PURGOLEITE  
TUBOS-ENVELOPPES

GUARAINA  
TUBOS-ENVELOPPES

EMAGRINA

CAZEONUTROL  
FARINHA

LEBERTRAN "B"

HUSTENIL  
XAROPE GELATINOSO

NUTRAMINA  
POLYVITAMINOSA

## LABORATORIO NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.  
Rua Gonç. Dias, 73 - Rio



## LIVROS

romances, modinhas e todos os generos, a preços muito baratos. Envia-se catalogo a

quem pedir. Dá-se bons descontos aos revendedores. Aceitam-se agentes e representantes em toda a parte. — ALMEIDA & TORRES, editores — Casa Torres — Secção P. T. — Rua Buenos Aires, 335 — Rio.

com extensa bondade cordial mormente para com os humildes.

AMAFER (Fortaleza) — Natureza deductiva, por grande predominio do cerebro sobre o espirito. Isto é bastante communicativo, um tanto egoista em luta, neste ponto, com a liberalidade provinda do coração. Mas uma força estranha, de ponderação e compostura, obriga-o a attitudes graves, muito reflectidas e até *conselheiras*... Sua vontade é muito habil: faz-se sentir com força mas parecendo quasi sempre desinteressar-se para melhor exito do que deseja.

SINHA (Petropolis) — Sua graphia indica um temperamento forte, muito idealista mas ao mesmo tempo grandemente influenciado por instinctos sensuaes. Sua vontade é energica, bastante ambiciosa, mas, ás vezes, perde esta virtude. Mostra-se

muito susceptivel de colera o seu espirito frio — o que faz crer em alguma intromissão de maldade estranha, que, por interesse, procura perturba-o... Acautele-se... Tem boas qualidades que se reflectirão muito bem no lar domestico: é economico e tem uma excellente e natural orientação artistica. O seu coração é muito bondoso. — Quanto á graphia de seu noivo, indica muita vaidade e amor proprio, embora, por outro lado, também indique expansibilidade e ternura. Ha no seu espirito uma sombra constante de desconfiança, assim como o signal do egoismo em amor — o que naturalmente, explica o pru-

rado prespiza, que, todavia, elle dissimula perfeitamente. Mas ha também indícios de extrema bondade cordial — o que basta para o absolver dos peccadilhos communs a todas as naturezas ardorosas. E quanto á vontade — cuidado com ella! E' dos taes que occultam a energia numa discreção absoluta. São, aliás, as que mais realizam...

LIAZINHA (Parahyba) — Natureza regularmente idealista, mas um tanto fria e pouco amiga de concordar. E' naturalmente, presumptuosa. Tem uma excellente visão esthetica das cousas, mas é um tanto futil de espirito, de maneira que pouco adeantará o seu pendor artistico, salvo se o submeter a um curso rigoroso e se instruir convenientemente. Sua vontade não é forte, mas é habil, e o seu coração é duro.

## CINEARTE

A melhor revista cinematographica



## Para que envelhecer?

Velhos são aqueles que se deixam envelhecer!

Em verdade a mocidade se prolonga e a duração média da vida aumenta porque a ciência nos ensina retardar a velhice.

Aos homens e mulheres de todas as idades, mesmo as mais avançadas, "SORET" oferece o prestígio e a sedução da mocidade e uma intensa alegria para viver, só conhecida na florescência da vida!

Com o seu uso todas as forças reagem para dar agilidade ao corpo; graça e rapidez aos movimentos; energia e flexibilidade aos músculos.

A pelle se renova adquirindo frescura e aspecto da juventude; os olhos tornam-se vivos e brilhantes e a voz mais clara e sonora!

Milhares de pessoas estão maravilhadas com o resultado da experiência.

Experimente também.

Remette-se a qualquer parte do Brasil a quem enviar Rês 10\$000 em carta registrada com valor declarado, à

SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE UTILIDADES,  
Av. Rio Branco, 29 — 1º andar — Rio de Janeiro.

Faça o seu pedido agora!

S. D. U.

Seguem Rs. 10\$000; mande-me 1 vidro de "SORET".

Nome .....

Residência .....

Logar .....

Estado .....

## A M A R . . .

Si amar é ser feliz e não gosar do nada  
E ter no coração a fé celestial...  
Si é chimera invisível n'alma acorrentada  
Ao sonho do porvir num roseo matinal;

Si amar é ter a vida em flor alcatifada  
De esperanças viria o cyclo angelical...  
Si é ter de Venus a face enamorada  
E não sentir as negras ilusões do mal;

Si amar é ter na fronte o gargalhar divino,  
Das almas peccadoras um sorriso fino  
E ter as graças de Cupido portentoso!

Então eu quero ter um coração amado!  
Uma virgem que eu ame e que me seja dado  
Viver por toda vida um sonho bonançoso!...

RAUL DE OLIVEIRA RODRIGUES.



## Gratis



Para ser feliz em negocio, vencer dificuldades, ser estimado, ter saúde, prosperar e obter tudo o que desejar, adquira um casal de PEDRAS DE CEVAR, poderoso talisman. Escreva enviando selo para a resposta, ao Sr. DE SIMOENS, Caixa do Correio, 72, (Secção P T) Nictheroy, E. do Rio. — Receberá gratuitamente todas as informações.

## GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



RIO DE JANEIRO

Inumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as —pharmacias e drogarias.— Depósito geral:

ARAÚJO FREITAS & C.

## A VIRGEM DO MIRAMAR

Por Brasil Gerson

(FIM)

"a ia garçonne" e de gravatas muito compridas.

Dizem que as de hoje renegaram os poetas, e trocaram o coração por uma caixa registradora "National".

Que trocaram mesmo, acredito.

Mas o coração ficou dentro da caixa. Ha de estar muito escondido numa gavetinha secreta, onde o "dollar" não pôde visitá-lo, mas onde um outro coração muito ladino e muito esperto pôde visitá-lo...

Ella sentou-se diante do gerente, cruzou as pernas — umas pernas saborosissimas — e pediu-lhe um emprego que fosse bem rendoso.

— Quer ser talvez bilheteira do cinema?

— Bilheteira? Não! Bailarina do "cabaret".

O displicentissimo Sr. Scarpine parou um momento de contar varios maços de importantes dinheiros, accendeu um

cigarro "Valencia" e fez uma pergunta muito calma:

— Assim com essa cara de virgem?

— Pois é nisso mesmo que está o sucesso.

Tomou o pulso da pinta, que devia ser braba, apesar da cara, e interessou-se pela garota:

— Sabe dançar?

— Bailados hespanhóis. Sensuaes.

— E' hespanhola?

— Carioca.

— Orphã?

— Não.

— Que idade?

— 15 annos.

— E que mais?

— Virgem total.

— Total?

— Então o senhor pensa que virgem também não tem o direito de ser gente?

Foi acceita com virgindade e tudo...

## PAYSAGEM DA VIDA...

(Fim)

Hoje moram num bairro pobre, numa casinha quasi miseravel. Elle tem os cabellos grisalhos e os olhos della são menos azues.

A cocaina passou. Veiu de retorno o homem das garrafas; elle é um bebedor... quem foi... Bate na mulher, bate nos filhos. Não tem amantes nem amigos... é um bagaço na vida...

Romance de todos os dias... historias da vida.

Camillo Soares

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838.



# PÓ DE ARROZ Lady

"BEIJA FLOR"  
É O MELHOR E NÃO É  
O MAIS CARO  
À VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES-RIO

DALLA  
PUTNAMER

Sabão IRIS - o melhor no seu genero

# A VIUVINHA AMERICANA

(Conclusão)

— Por que não convidam uma senhorita qualquer para fazer a viagem, fingindo ser a noiva do senhor Gerald Gray? Lembrem-se de que não poderemos perder um freguez como o senhor George Fenton!

— Germaine, conhece alguma senhora bonita, pergunta Bernard?

— E eu... não sirvo?

— Não serve, contesta Bernard. Olhe para o seu espelho e verá a cara feia que tem!

Effectivamente, Germaine, que não usava pó de arroz nem carmim, estava feíssima naquelle dia, mas terminada o expediente no escriptorio dos architectos, Germaine, em sua casa, muda de penteado e emprega todos os artificios da mulher moderna para se fazer bonita, conseguindo assim transformar-se em um verdadeiro type de belleza.

No dia seguinte, a bordo do hiato de George Fenton, prestes a partir para a Florida, conversam Gerald Gray, Bernard West, Claire Fenton e o proprietario da embarcação, que alegremente annuncia:

— Partiremos assim que chegar a noiva de Gerald.

— Acho que ella não vem, declara Bernard. Insisti para que ella viesse, mas a moça bateu o pé e desappareceu!

E' nesse momento que desembarca de um automovel uma formosa senhorita, sobe as escadas do hiato e, ao chegar ao convex declara ser a noiva de Gerald.

George Fenton dá-lhe as boas vindas e o hiato faz rumo ao alto mar. Gerald e Bernard reconhecem então Germaine Morris e ficam admirados de a ver tão bella.

— Sómente um milagre é que te poderá salvar das garras da Claire Fenton, diz Germaine a Gerald.

— Não devias ter vindo para bordo, contesta Gerald.

No dia seguinte, ainda a bordo, bem contra a vontade, a formosa Germaine vê-se assediada pelos galanteios de George, Bernard, do proprio Gerald, o que muito contraria a volúvel Claire.

— Amo-a! declara Bernard a Germaine.

— Sim? — pergunta Germaine, vae, porém, que é um máo marinho. Está enjoado!

Bernard retira-se e Gerald diz a Germaine:

— Por que escondeu a sua belleza durante tanto tempo?

— Porque sempre julguei que a modestia, a bondade pudessem mais que

## UMA PEQUENA BIBLIOTHECA

Num só volume!

OS MAIS INTERESSANTES E VARIADOS ASSUMPTOS SÃO TRATADOS NO

Almanach d' "O Malho" de 1927

20 paginas a 2 cores

Reprodução de um dos mais bellos quadros de Baptista da Costa

Entre outros assumptos: — Carnaval Antigo — Os perigos a que se expõem os artistas cinematographicos — A camuflagem dos insectos — A historia dos espelhos — Os cães de qualidade — O veneno das serpentes — O Gotha dos millionarios americanos — A broca do café — Um palacio de nome lugubre — A fabricação de antiguidades — O electroman e as suas vantagens — A distracção e os distraidos — A luta entre os animaes — Os gatos de qualidade — Os lagartos descendentes dos mais antigos animaes — Os insectos adaptados ás joias — A architectura no Brasil.

CONTOS, CHRONICAS, POESIAS, ETC. MAIS DE 200 PAGINAS LINDAMENTE ILLUSTRADAS!

A' VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

Preço ..... \$5000  
Pelo Correio ..... \$5500

os artificios que nos fazem bellas, mas... enganai-me!

— Sei que tenho dois rivais a bordo, mas em primeiro lugar estou eu.

— Gerald, não interprete mal as minhas intenções, retargue Germaine, disposta a fazer soffrer um pouco o homem que ama e que sempre a tinha desprezado. O que realmente quero, é salvar a firma Gray & West de um

escandalo. Um dia depois do outro é a melhor obra da creação.

— Sim, e uma noite depois da outra leva muita gente a mudar de opinião!

— Gerald, sei que tens esta noite uma entrevista com Claire e hei de evitar esse encontro!

— Germaine, nada tenho que ver com essa senhora! E' a ti que amo! Falei com Claire Fenton e te garanto que não quero mais saber della. Estou livre e agora posso casar contigo!

Entretanto, George Fenton vem a saber da combinada entrevista entre a esposa e Gerald, e declara que vae divorciar-se para poder casar com Germaine, a quem ama. A viuvinha recusa, asseverando que em breve mandará imprimir as suas participações de noivado com Gerald.

De volta a New York, Germaine diz ao noivo:

— Desta vez Claire Fenton apanhou uma boa lição e decerto nunca mais terá coragem para enganar o marido.

Ao longe, porém, já Claire conversava com um novo admirador; o marido, testemunha do idyllo, monologava:

— Desta vez vou ter as provas necessarias ao meu tão almejado divorcio. Aquelle sujeito é um pobre-rico. Tem dinheiro, mas é pobre de espirito, de moral, de bom senso.

O capitalista ganha o processo de divorcio e Gerald casa com Germaine.

SABONETE

*Zali*

Quem nunca usou experimentando, não mais usará outro.

A' VENDA EM TODAS AS  
Perfumarias e Drogarias  
Caixa \$3000

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica. — Rua Republica do Peru (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314. — Residencia: Travessa Umbelina, 13 (Avenida Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

# ENTRA' NOMA'S

TANGO CANCIÓN

Musica de J. REZZANO

GRANDE SUCCESO DA ORCHESTRA PICKMANN

A orchestra Pickmann of-  
ferece os seus serviços ar-  
tísticos para bailes, chás  
dancantes, recepções, etc.  
— RUA TAVARES BAS-  
TOS, 9 — Teleph. Belra  
Mar 239 — Rio de Janeiro.

PIANO.

Fim

Acha-se a venda O Almanach a'O Malho. Preço 4\$000.



Semanário popular, político e humorístico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração  
Ouvidor, 164 — Rio

# **O Malho**

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura  
12 mezes (52 números) 25\$000  
6 mezes (26 números) 13\$000

Numero avulso  
No Rio..... 50¢  
Nos Estados..... 600 rs.

## Almanach d'O Tico-Tico

ACHA-SE A VENDA

O maior encanto das creanças.  
Contos infantis  
Lindas paginas coloridas para armar,  
lições de coisas, etc., etc.

Preço 5\$000

Pelo Correio 5\$500



Primeira Dentição

## XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e suprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOUZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS  
e nas Principaes Pharmacias

PROFUNDAS FERIDAS PELO CORPO



Leopoldo L. Lafonscade Junior

...“aos 16 annos, contrahi um cancro syphilitico, apparecendo-me forte rheumatismo e profundas feridas pelo corpo, especialmente nas pernas. Fiquei privado de andar. Sugeitei-me a diversos tratamentos medicos sem resultados. Graças ao poderoso “ELIXIR DE NOGUEIRA”, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, obtive a cura completa dos males referidos.”

Pelotas, 1 de Outubro de 1919. — Leopoldo L. Lafonscade Junior — Attestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

## “Dicionario Medico Encyclopedico”, pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesillo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nogueira, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.

Brochura de 800 paginas, formato AA: 40x60. Encadernação elegante: 48x60, Mais 25000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.



## “ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA”

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS NACIONAES.

## LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 29 DE JANEIRO

100:000\$000

Inteiro, 7\$700 — Vigésimo, \$800

UNICA official.  
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.  
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.  
UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.  
CAPITAL 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.  
PREMIO proprio — R. 1° de Março, com frente para á R. V. de Itaboraí.  
Extrações diarias ás 2 h e ás 3 horas aos sabbados.  
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais 2500 para o porte.

REIS CARVALHO

# OS FERIADOS BRASILEIROS

---

Unica obra sobre o assumpto, inteiramente escripta segundo o mesmo pensamento patriotico e republicano que inspirou ao Governo Provisorio a decretação das festas nacionaes.

(Dec. n. 155-B de 14 de Janeiro de 1890)

1 VOLUME, NITIDAMENTE IMPRESSO EM  
PAPEL "COUCHÉ", ILLUSTRADO COM MAIS  
DE 60 GRAVURAS NO TEXTO, E CONTENDO  
CERCA DE 300 PAGS. .... 18\$000

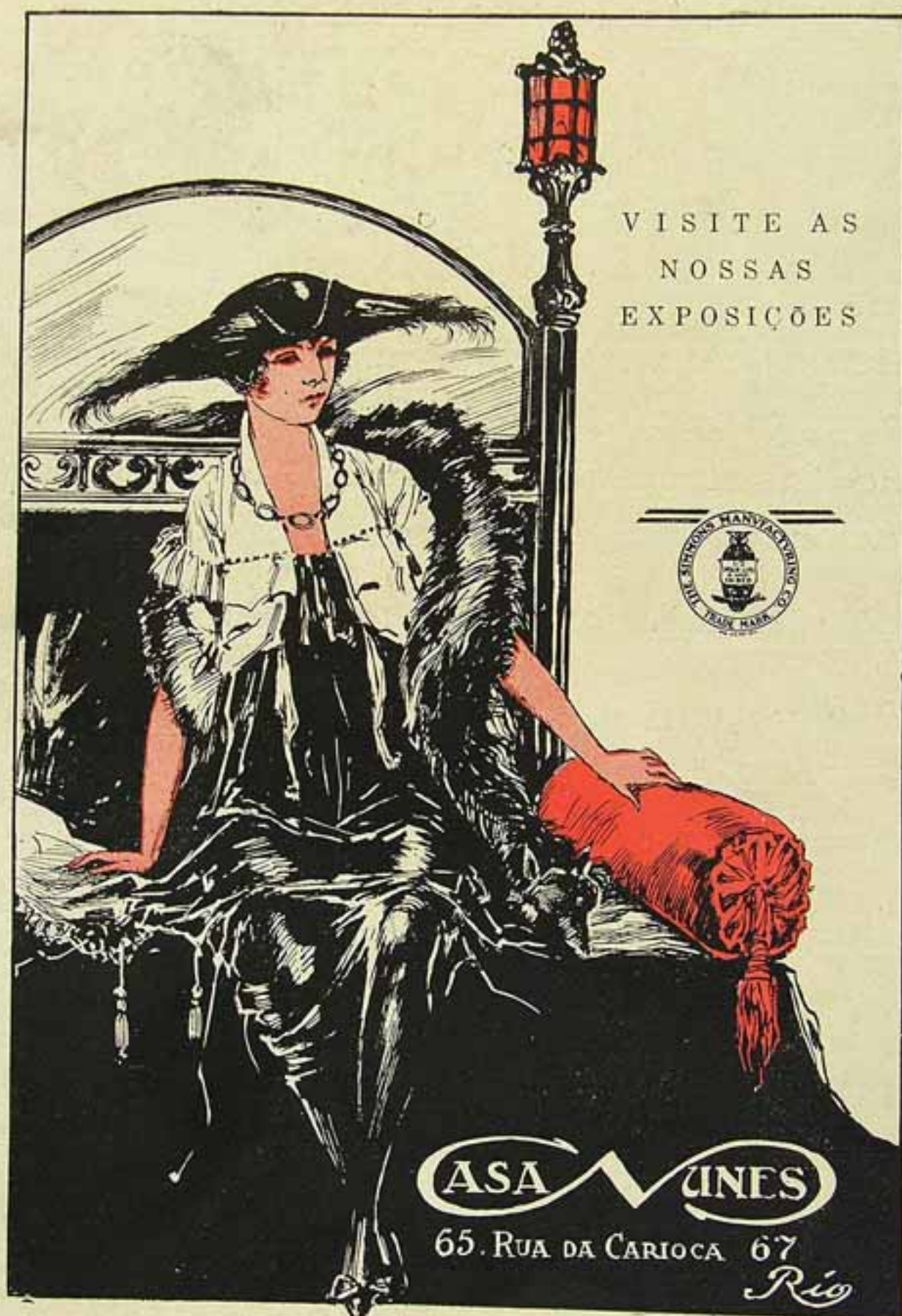
EDITORES:

Pimenta de Mello & Cia.

RUA SACHET N. 34

A' venda em todas as livrarias

MOBILIARIOS--TAPEÇARIAS -ORNAMENTAÇÕES



VISITE AS  
NOSSAS  
EXPOSIÇÕES

THE SIMPSON MANUFACTURING CO.  
TRADE MARK

ASA UNES  
65. RUA DA CARIOCA 67  
Rio

Premiada Hors Concours na Exposição Internacional de 1922.

Officinas Graphicas d'O MALHO